

2014

ANUÁRIO ESTATÍSTICO  
DO CINEMA BRASILEIRO



Agência Nacional  
do Cinema



A stylized, light green letter 'A' composed of thick lines. It features a horizontal top bar, a vertical stem on the right, and a diagonal stroke on the left that meets the stem at the bottom.

A stylized, light green letter 'M' composed of thick lines. It has a horizontal top bar, a vertical stem on the right, and a diagonal stroke on the left that meets the stem at the bottom.

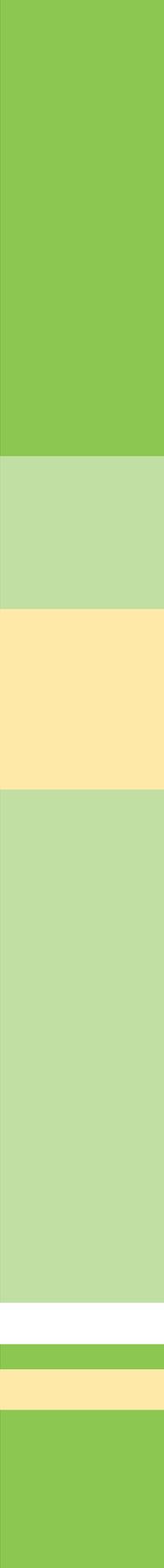
A stylized, light green letter 'O' composed of a thick, circular outline.

A stylized, light green letter 'N' composed of thick lines. It features a curved top stroke that descends into a vertical stem on the right.

Agência Nacional do Cinema  
Superintendência de Análise de Mercado  
Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual

# ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CINEMA BRASILEIRO

ISSN 2358-5536



DIRETORIA COLEGIADA DA  
AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA (ANCINE)

Manoel Rangel (Diretor-presidente)

Débora Ivanov

Roberto Gonçalves de Lima

Rosana Alcântara

SUPERINTENDENTE  
DE ANÁLISE DE MERCADO

Alex Patêz Galvão

COORDENADOR DO OBSERVATÓRIO  
BRASILEIRO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL

Cainan Baladez

EQUIPE DO OBSERVATÓRIO BRASILEIRO  
DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL

Amanda Costa

Filipe Sarmiento

Silviane Vieira

EDIÇÃO  
Cainan Baladez  
Filipe Sarmento

REVISÃO EDITORIAL  
Amanda Costa  
Silviane Vieira

REDAÇÃO  
Cainan Baladez  
Filipe Sarmento

ELABORAÇÃO DE GRÁFICOS, TABELAS E MAPAS  
Filipe Sarmento

REVISÃO DE DADOS  
Amanda Costa  
Luciana Buchala

CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS  
Claudio Beleli  
Heloísa Machado  
Luana Maira Rufino Alves da Silva  
Luciana Buchala

TRADUÇÃO DA VERSÃO EM LÍNGUA INGLESA  
Anna Carolina Riqueza Garofalo  
Braulio Rezende Barbosa

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO  
Emphasis Design Gráfico

As imagens das produções audiovisuais desta publicação foram cedidas pelos detentores dos direitos patrimoniais.  
Atualizado dia 17/11/2015, itens 15, 16 e 17.

# SUMÁRIO

7		Apresentação
9		Abertura
13		Bilheterias
47		Distribuição
53		Parque Exibidor
73		Panorama
97		Fontes
101		Anexo I
104		Anexo II

10





# APRESEN TAÇÃO

O Anuário Estatístico do Cinema Brasileiro é uma publicação realizada pela Agência Nacional de Cinema e elaborada pela sua Superintendência de Análise de Mercado (SAM). A terceira edição do Anuário contará, pela primeira vez, com uma publicação impressa, ampliando as possibilidades de divulgação e salvaguarda dos dados estatísticos oficiais do mercado cinematográfico brasileiro. Com isso, é reforçada a missão de preservação da memória estatística do cinema nacional.

A linha editorial do Anuário vem evoluindo desde a sua primeira edição. Esta edição procurou registrar, especialmente na primeira parte, os assuntos de maior destaque. O objetivo é oferecer um panorama do ano, proporcionando ao leitor uma leitura mais contextualizada de gráficos e tabelas.

Outra novidade desta edição é a apresentação de dados inéditos produzidos pelo Estado brasileiro nas últimas décadas, tais

como público por estado, município e complexo exibidor. A maior granularidade dos dados só foi possível a partir do trabalho em relação às informações que são enviadas mensalmente pelas distribuidoras, por meio do relatório detalhado do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS).

Por fim, é importante destacar o papel exercido pela Coordenação do Observatório do Cinema e do Audiovisual (COB/SAM), responsável pela edição e redação dessa publicação desde a sua primeira edição. Acrescente-se ainda o trabalho da Coordenação de Monitoramento de Cinema, Vídeo Doméstico e Vídeo por Demanda (CCV/SAM), responsável pela sistematização dos dados, pelo monitoramento do mercado cinematográfico e pela confecção e consolidação das bases de dados nas quais os gráficos e tabelas presentes nesse Anuário têm origem.

*Alex Patêz Galvão - Superintendente de Análise de Mercado*



# ABERTURA



Em 2014, o mercado cinematográfico brasileiro seguiu em expansão e a renda total chegou ao patamar de 1,9 bilhão de reais, um crescimento de 3,9% em relação ao ano anterior, em valores atualizados pelo IPC-A (IBGE). O crescimento do mercado não se restringiu à renda. O parque exibidor brasileiro atingiu a quantidade de 2.833 salas comerciais e mais de 155 milhões de ingressos foram vendidos – crescimento de 5,8% e 4,0%, respectivamente, em relação a 2013. A variação de tais números, se comparados os anos de 2014 e 2009, é ainda mais expressiva: da ordem de 34,3% e 38,1%, respectivamente.

A Copa do Mundo sediada no Brasil impactou as estratégias de lançamento das distribuidoras ao longo do ano, mas, aparentemente, não trouxe maiores consequências para o crescimento do mercado. Já o desempenho dos filmes brasileiros apresentou queda em relação a 2013, com a participação de mercado em bilhetes vendidos tendo diminuído de 18,6% para 12,3%. As comédias brasileiras, que em 2013 sustentaram a participação de mercado das obras nacionais, tiveram, em 2014, dificuldade de ultrapassar a marca de 2 milhões de espectadores.

O espaço disponível para exibição de grandes lançamentos estrangeiros pode ter sido um obstáculo para o filme nacional. A quantidade de filmes estrangeiros lançados em mais de 900 salas dobrou em 2014, chegando a 14 obras. Além desses megalançamentos, é digna de atenção a ocupação permanente das obras estrangeiras. Pelo segundo ano consecutivo, em 48 das 52 semanas cinematográficas do ano,

houve pelo menos uma obra estrangeira ocupando mais de 500 salas. Em apenas sete semanas o mesmo se repetiu com filmes nacionais.

A sucessão de lançamentos estrangeiros em grande quantidade de salas reaqueceu o debate sobre a disputa por espaço de exibição e sobre a diversidade de filmes nas salas de cinema. O contexto, que teve como pano de fundo o processo de digitalização das salas de exibição, levou a ANCINE a criar sua primeira câmara técnica, com a finalidade de debater com representantes do setor o processo de digitalização das salas de cinema e os seus reflexos na atividade de distribuição de obras. Após o estabelecimento de um termo de compromisso entre 23 empresas exibidoras e seis distribuidoras brasileiras, foi promulgado o Decreto nº 8.386/2014, que dispõe sobre uma nova sistemática de cota de tela que procura inibir o número de salas ocupadas pelo mesmo título em cada complexo.

Mesmo no cenário competitivo da disputa por telas, alguns filmes conseguiram surpreender na estratégia de distribuição. Na faixa dos grandes lançamentos, aproveitando o vácuo de grandes estreias na época da Copa do Mundo, o estrangeiro **A Culpa é das Estrelas** obteve a melhor bilheteria do ano. Entre os grandes mercados, apenas no Brasil o filme conseguiu um resultado tão expressivo. Nos lançamentos brasileiros de menor porte, **Hoje Eu Quero Voltar Sozinho** aproveitou uma base de fãs conquistada pelo curta predecessor na internet e, partindo de 38 salas, conseguiu ultrapassar a marca de 200 mil espectadores.

# BRASI



População  
±200 milhões



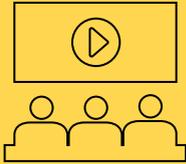
PIB  
R\$ 5,5 trilhões



Renda Per Capita  
±27 mil

2014

  
71 mil  
Habitantes por sala

  
2.833  
Salas de exibição

  
Público salas  
de exibição  
155,6 milhões

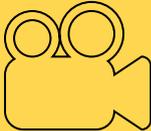
  
1.770  
Salas digitais  
(estimativa)

  
Preço médio  
do ingresso  
R\$ 12,57

Participação de  
mercado filmes  
brasileiros  
12,3%



\$  
Ingresso Per Capita  
R\$ 0,77

  
114  
Títulos brasileiros  
lançados

387  
Títulos  
lançados 

  
Renda Bruta  
R\$ 1,96  
bilhão

Tim Maia



# BILHETES TERIAS

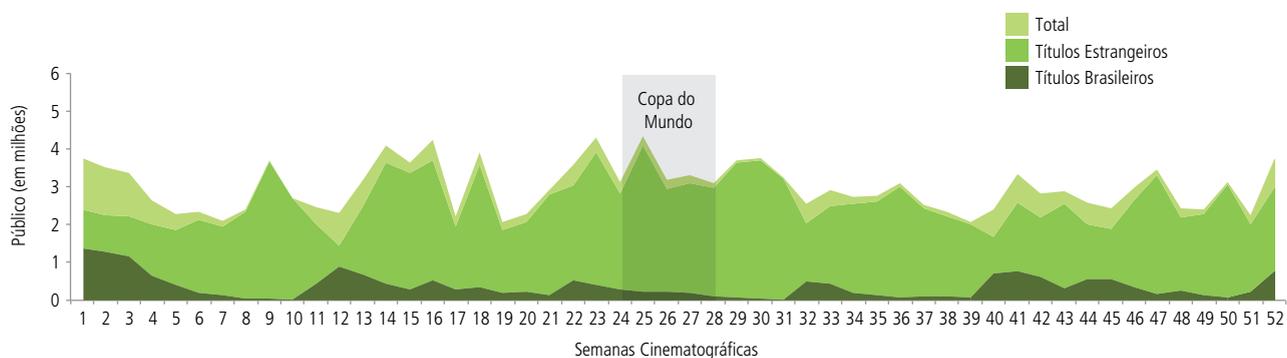
Em 2014, o mercado cinematográfico brasileiro seguiu em crescimento, ultrapassando a marca de 155 milhões de ingressos vendidos, com renda bruta de quase 2 bilhões de reais. Os títulos brasileiros venderam mais de 19 milhões de ingressos, o que representou 12,3% de participação de mercado. O título de maior público do ano foi **A Culpa é das Estrelas** que ultrapassou os 6 milhões de público. Entre os brasileiros, o mais visto foi

**Até que a Sorte nos Separe 2**. Foram lançados 114 títulos brasileiros, e cinco deles ultrapassaram a marca de 1 milhão de público. Entre os lançamentos nacionais, três títulos estrearam em mais de 500 salas; já entre os estrangeiros 31 títulos foram lançados nessa faixa. Esse ano, o Anuário Estatístico do Cinema Brasileiro apresenta pela primeira vez dados de público por estado e por município.

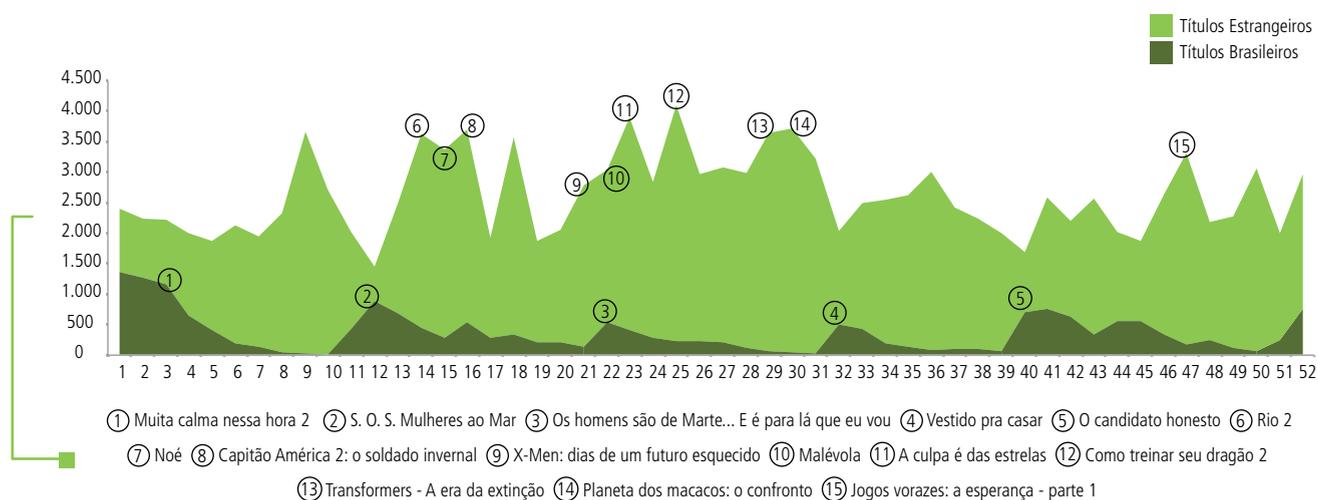
## 1. DADOS GERAIS

Público	155.572.656
Renda (R\$)	1.955.462.939,80
Títulos Lançados	387
Preço Médio do Ingresso (R\$)	12,57
Público dos Títulos Brasileiros	19.059.156
Renda dos Títulos Brasileiros (R\$)	221.867.124,81
Títulos Brasileiros Lançados	114
Participação de Público dos Filmes Brasileiros	12,3%

## 2. PÚBLICO POR SEMANA



## 3. DEZ LANÇAMENTOS ESTRANGEIROS E CINCO BRASILEIROS DE MAIOR PÚBLICO EM 2014



#### 4. 20 MAIORES BILHETERIAS DO ANO

Nº	Título	Gênero	País	Distribuidora	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2014	Renda Bruta (R\$) em 2014
1	A culpa é das estrelas	Ficção	EUA	Fox	5/6/2014	950	6.165.705	69.100.777,00
2	Malévola	Ficção	EUA	Disney	29/5/2014	796	5.755.409	73.643.412,00
3	Rio 2	Animação	EUA	Fox	27/3/2014	1.271	5.212.811	63.901.920,00
4	X-Men: dias de um futuro esquecido	Ficção	EUA	Fox	22/5/2014	1.419	4.923.664	64.417.536,00
5	Noé	Ficção	EUA	Paramount	3/4/2014	1.015	4.887.284	68.477.613,00
6	Jogos vorazes: a esperança - parte 1	Ficção	EUA	Paris	20/11/2014	1.580	4.755.582	55.898.172,39
7	Capitão América 2: o soldado invernral	Ficção	EUA	Disney	10/4/2014	1.116	4.621.101	62.818.154,00
8	Como treinar seu dragão 2	Animação	EUA	Fox	19/6/2014	951	4.610.275	55.043.570,00
9	Transformers - a era da extinção	Ficção	EUA	Paramount	17/7/2014	1.053	4.587.292	61.735.174,00
10	Planeta dos macacos: o confronto	Ficção	EUA	Fox	24/7/2014	1.104	4.103.629	55.432.663,00
11	O espetacular Homem Aranha 2	Ficção	EUA	Sony	1/5/2014	1.139	4.100.615	55.227.320,56
12	Frozen: uma aventura congelante	Animação	EUA	Disney	3/1/2014	872	3.931.888	47.341.817,00
13	Annabelle	Ficção	EUA	Warner	9/10/2014	427	3.712.314	41.821.050,00
14	As tartarugas ninja	Ficção	EUA	Paramount	14/8/2014	757	3.366.763	43.785.302,00
15	O Hobbit: a batalha dos cinco exércitos	Ficção	EUA	Warner	11/12/2014	1.038	3.102.309	44.141.564,00
16	Debi e Lóide 2	Ficção	EUA	Imagem	13/11/2014	825	3.042.283	35.180.723,84
17	Até que a sorte nos separe 2	Ficção	Brasil	Downtown/Paris	27/12/2013	778	2.930.693	33.122.552,72
18	Guardiões da galáxia	Ficção	EUA	Disney	31/7/2014	927	2.864.628	38.072.963,00
19	300: a ascensão do império	Ficção	EUA	Warner	7/3/2014	807	2.839.023	40.450.403,00
20	Robocop	Ficção	EUA	Sony	21/2/2014	734	2.816.702	33.468.226,11

## 5. 20 MAIORES BILHETERIAS DO ANO ENTRE OS TÍTULOS BRASILEIROS

Nº	Título	Distribuidora	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2014	Público Acumulado*	Renda Bruta (R\$) em 2014
1	 Até que a sorte nos separe 2	Downtown/Paris	27/12/2013	778	2.930.693	3.978.191	33.122.552,72
2	 O candidato honesto	Downtown/Paris	2/10/2014	595	2.237.537	2.237.537	24.825.913,62
3	 Os homens são de marte... E é para lá que eu vou	Downtown/Paris	29/5/2014	465	1.793.239	1.793.239	21.750.981,39
4	 S. O. S. mulheres ao mar	Disney	20/3/2014	450	1.776.579	1.776.579	20.732.500,00
5	 Muita calma nessa hora 2	Downtown/Paris	17/1/2014	422	1.429.862	1.429.862	15.888.595,19
6	 Vestido pra casar	Imagem	7/8/2014	491	1.258.666	1.258.666	14.756.242,84

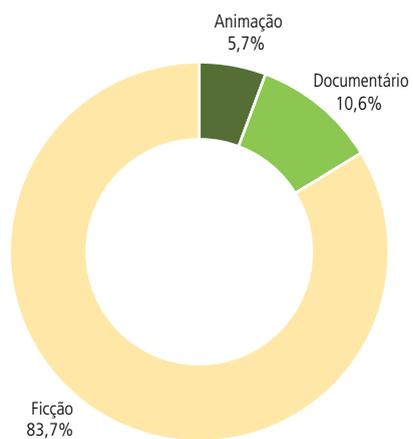
Nº	Título	Distribuidora	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2014	Público Acumulado*	Renda Bruta (R\$) em 2014
7	 Alemão	Downtown/Paris	13/3/2014	368	955.841	955.841	11.339.991,54
8	 Confissões de adolescente - o filme	Sony	10/1/2014	393	798.222	798.222	8.391.903,23
9	 Tim Maia	Downtown/Paris	30/10/2014	540	776.824	776.824	10.254.202,77
10	 Os caras de pau em o misterioso roubo do anel	Imagem	25/12/2014	527	650.700	650.700	7.964.906,08
11	Copa de elite	Fox	17/4/2014	267	646.224	646.224	7.793.226,00
12	Getúlio	Copacabana Filmes	1/5/2014	177	508.901	508.901	6.447.968,11
13	Made in China	H2O Films	6/11/2014	396	381.782	381.782	4.171.162,46
14	A noite da virada	Downtown/Paris	18/12/2014	297	319.650	319.650	3.822.375,89
15	Trash - a esperança vem do lixo	Universal	9/10/2014	266	258.824	258.824	3.035.598,90
16	Na quebrada	Downtown/Paris	16/10/2014	218	253.762	253.762	2.932.914,29
17	Hoje eu quero voltar sozinho	Vitrine Filmes	10/4/2014	38	204.748	204.748	2.394.355,50
18	Irmã Dulce	Downtown/Paris	13/11/2014	143	200.739	200.739	2.332.512,11
19	Julio sumiu	Imagem	17/4/2014	259	179.745	179.745	2.237.498,32
20	Boa sorte	Imagem	27/11/2014	179	144.563	144.563	1.870.581,47

\* Público acumulado é o somatório do número de espectadores alcançado pelo filme considerando o público de exibições anteriores ao ano 2014. A listagem com todos os 114 títulos brasileiros lançados no ano de 2014 segue ao final no Anexo I.

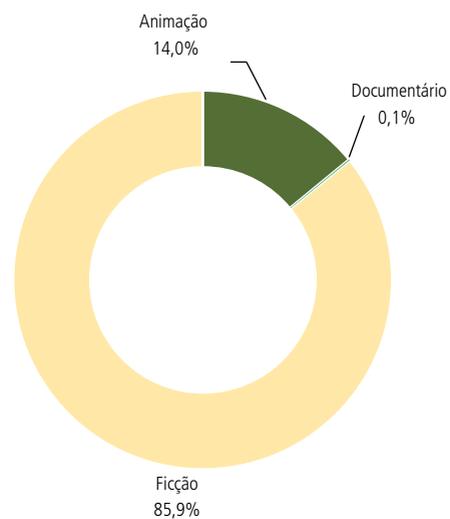
## 6. TÍTULOS LANÇADOS POR GÊNERO

	Animação	Documentário	Ficção	Total
Lançamentos Brasileiros	4	36	74	114
Lançamentos Estrangeiros	18	5	250	273

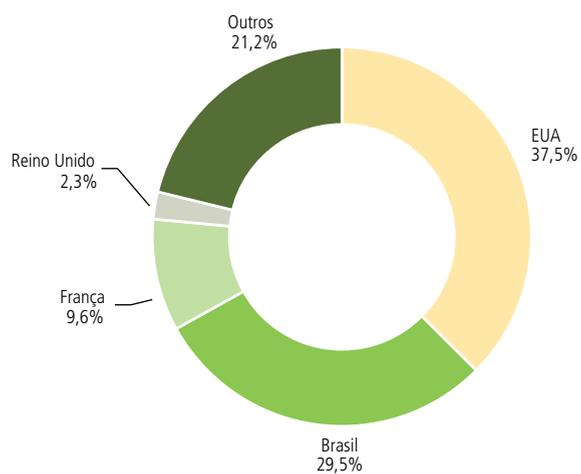
## 7. TÍTULOS LANÇADOS POR GÊNERO



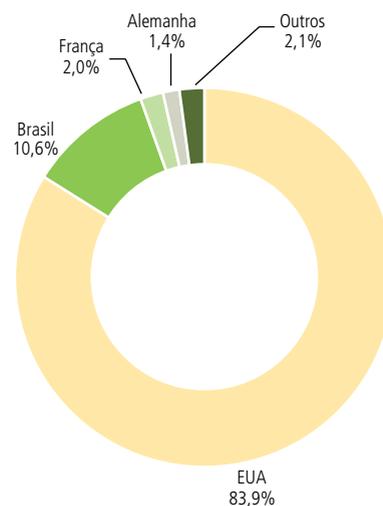
## 8. PÚBLICO DOS LANÇAMENTOS POR GÊNERO



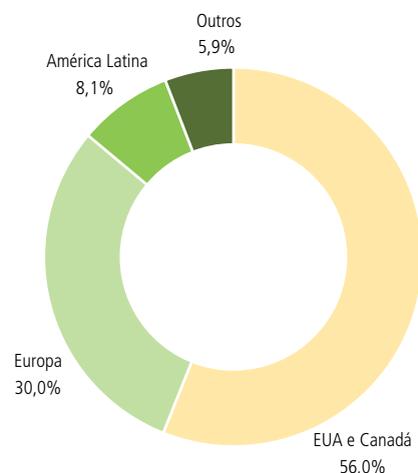
## 9. TÍTULOS LANÇADOS POR PAÍS DE ORIGEM



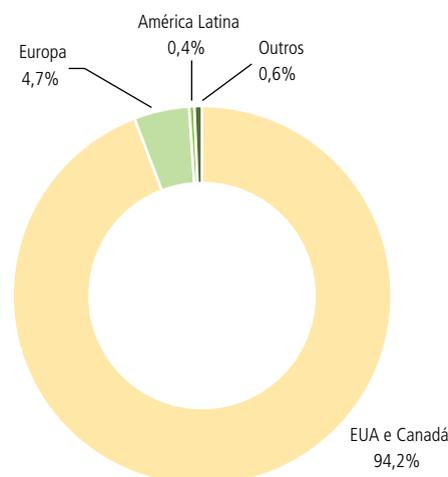
## 10. PÚBLICO DOS LANÇAMENTOS POR PAÍS DE ORIGEM



11. TÍTULOS ESTRANGEIROS LANÇADOS POR REGIÃO DE ORIGEM



12. PÚBLICO DOS LANÇAMENTOS ESTRANGEIROS POR REGIÃO DE ORIGEM

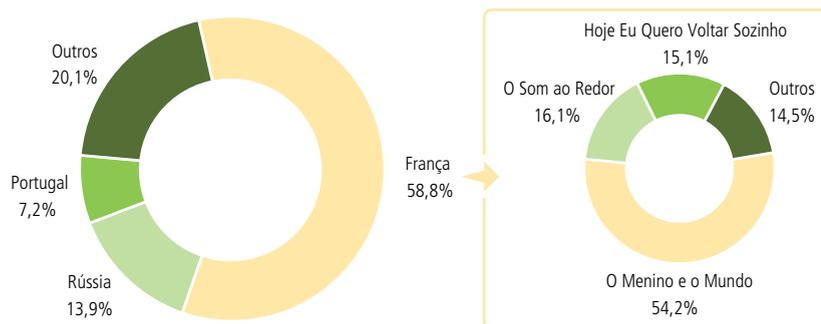


■ **Desempenho dos filmes brasileiros na Europa**

Segundo dados do Observatório Europeu do Audiovisual, a França foi o país europeu com maior público de títulos brasileiros exibidos na Europa (58,8%). **O Menino e o Mundo** foi o filme brasileiro mais assistido na França, com público de 74.600. **Rio, Eu Te Amo** foi o título nacional de maior público na Rússia e em Portugal, com público nesses países de 32.493 e 7.696, respectivamente.

13. PÚBLICO DOS TÍTULOS BRASILEIROS EM TERRITÓRIO EUROPEU\*

Pais	Público
França	137.536
Rússia	32.493
Portugal	16.873
Outros	46.885



\*Dados do Observatório Europeu do Audiovisual

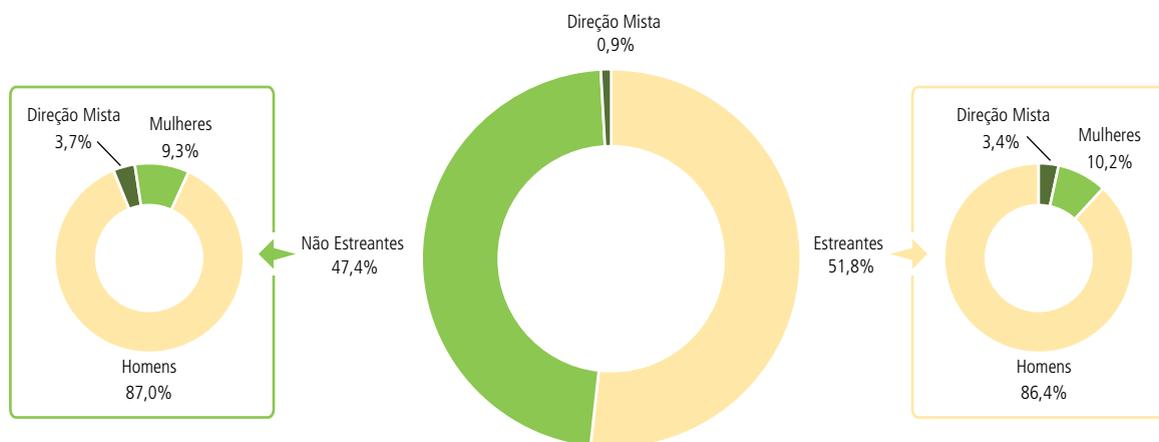
### ■ Maior parte dos filmes lançados são de diretores estreantes

Nesse levantamento, diretor estreante é aquele que não teve longa-metragem lançado comercialmente em salas de exibição no mercado brasileiro anteriormente, segundo levantamento realizado pela ANCINE. A maior parte dos títulos lançados em 2014 foi dirigida por estreantes (59); entretanto, estes ocuparam apenas 15,1% do somatório de salas no lançamento. Os diretores não estreantes foram responsáveis por 90,5% do público total dos títulos brasileiros.

#### 14. DIRETORES ESTREANTES EM LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS NO CIRCUITO COMERCIAL BRASILEIRO

	Número de Títulos	Público	Renda (R\$)	Somatório de Salas no Lançamento
Estreantes	59	1.515.547	18.035.102,92	1.350
Não Estreantes	54	14.480.307	169.562.604,21	7.585
Direção Mista	1	10.673	140.835,16	25

#### 15. TÍTULOS BRASILEIROS LANÇADOS POR CATEGORIA DE DIREÇÃO EM LONGAS-METRAGENS NO CIRCUITO COMERCIAL BRASILEIRO



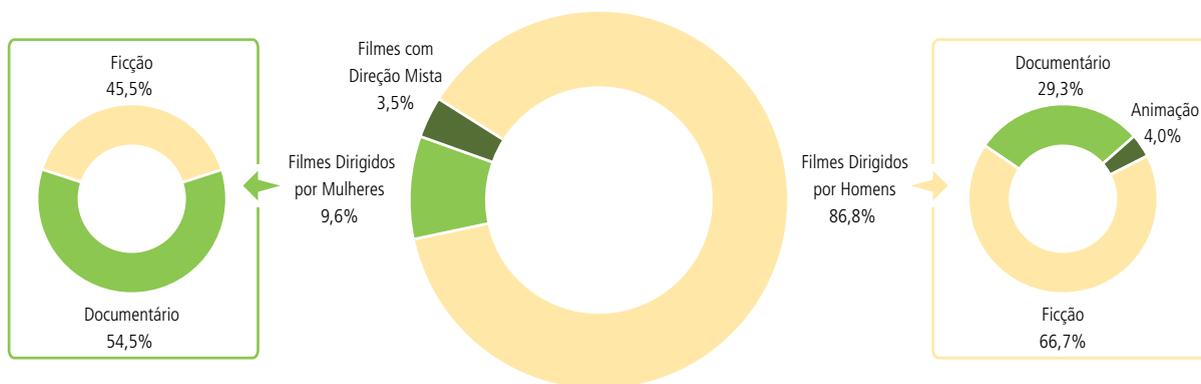
### ■ Obras dirigidas por mulheres são minoria entre os filmes lançados

Dos 114 títulos lançados no ano, 99 foram dirigidos por homens, o que representa 86,8% do total. Entre os títulos dirigidos exclusivamente por mulheres (11), a maior parte foi de documentários (6). Já entre os títulos com direção masculina tem-se uma maior presença de ficções (66,7%).

#### 16. GÊNERO DOS CINEASTAS DOS TÍTULOS BRASILEIROS

	Filmes Dirigidos por Homens	Filmes Dirigidos por Mulheres	Filmes com Direção Mista
Ficção	66	5	3
Documentário	29	6	1
Animação	4	0	0
Total	99	11	4

#### 17. TÍTULOS BRASILEIROS LANÇADOS POR GÊNERO DO CINEASTA



# Destques do Ano



## A CULPA É DAS ESTRELAS

Lançado uma semana antes do início da Copa do Mundo no Brasil, o filme surpreendeu ao conquistar mais de um milhão de espectadores na primeira semana, o que o colocou em posição privilegiada para aproveitar o “vácuo de lançamentos” criado pela Copa. O longa permaneceu por dez semanas consecutivas entre os dez títulos com maior público.

O livro que serviu de base para o filme foi *best-seller* em vários países, mas apenas no Brasil o filme chegou em 1º lugar de público ao final do ano. Nos Estados Unidos, por exemplo, ficou em 25º no ranking de renda (fonte: Box Office Mojo).



## ANNABELLE

Terror não é um gênero que tradicionalmente atrai grande público no Brasil, mas **Annabelle** teve a melhor relação público por sala no ano e a 15º melhor renda (ante 41º no EUA, segundo o site Box Office Mojo). Além de ser um *spin-off* de um filme de sucesso do ano anterior, o impulso definitivo pode ter sido uma campanha de marketing associada entre Warner e a rede de televisão SBT. Uma “pegadinha” baseada na boneca do filme levou o SBT ao primeiro lugar de audiência, enquanto a sua veiculação na internet conquistou mais de 4 milhões de visualizações antes da estreia, muito mais do que as versões brasileiras do trailer do filme combinadas.

#### HOJE EU QUERO VOLTAR SOZINHO

É raro que um filme aumente o número de salas após o lançamento, mas **Hoje eu quero voltar sozinho** foi lançado em 38 salas e chegou a ocupar 71 na sua quarta semana de exibição.

Um impulso para esse resultado pode ter vindo da internet. O longa foi precedido pelo curta **Eu não quero voltar sozinho** (com os mesmos atores vivendo a mesma história), que alcançou aproximadamente 3 milhões de visualizações no Youtube, antes da estreia do filme. A premiação no Festival de Berlim ajudou a atrair mais atenção da mídia. Foi o título brasileiro com maior somatório de salas ocupadas dentre os que foram lançados em até 100 salas.



#### O MENINO E O MUNDO

Segundo dados do Observatório Europeu do Audiovisual, foi o título brasileiro de maior público na Europa em 2014, alcançando um público na França 119,6% superior ao público alcançado no Brasil.

Foi o lançamento brasileiro que permaneceu mais semanas em cartaz em 2014, além da animação brasileira de maior renda.

Recebeu o Prêmio Cristal de melhor longa-metragem no Festival de Cinema de Animação de Annecy, na França - considerado um dos mais importantes do mundo, entre os festivais dedicados à animação.



## ■ Ocupação das salas de cinema movimenta o debate

A disputa pela ocupação das salas de cinema entre os filmes nacionais e estrangeiros foi um dos temas que movimentou o debate em 2014. Esse é um fenômeno recorrente e global no mercado cinematográfico, mas, nos últimos anos, vem se acirrando no Brasil. É possível que três fatores, entre outros, tenham contribuído para isso.

Primeiramente, o parque exibidor, apesar do crescimento, é ainda pequeno em comparação à população brasileira. Ainda mais se levado em conta que o poder de compra do brasileiro cresceu nos últimos anos, tornando o ingresso de cinema acessível a uma parcela maior da população. Entre os maiores mercados de salas de cinema, o Brasil é um dos raros países, junto com China, México e Coréia do Sul, em que se observa um crescimento de demanda por ingressos nos últimos cinco anos, segundo a publicação *World Film Market Trends* do Observatório Europeu do Audiovisual.

Além disso, as distribuidoras americanas têm cada vez mais dificuldade em garantir o retorno financeiro desejado apenas com a renda obtida nos países mais desenvolvidos – fato que se intensificou após a crise econômica de 2008. Em cenários como esse, que repete outros momentos históricos, Hollywood costuma se retrair, apostando em obras que ofereçam menor risco financeiro. Desde o começo da década passada, as *majors* tem focado em sua carteira de lançamentos filmes com uma base já formada de fãs (como são as sequências, os filmes baseados em livros, histórias em quadrinhos ou programas de TV). A base de fãs tende a assistir ao filme na sua primeira semana de exibição, o que leva as distribuidoras a lançar esses filmes em uma grande quantidade de salas.

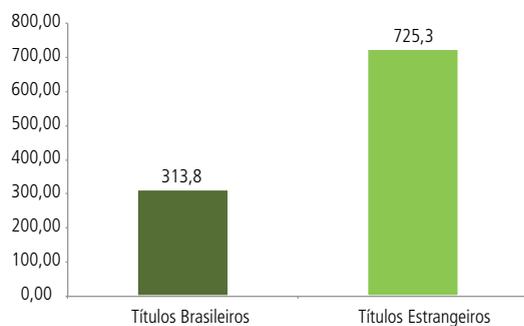
Por último, uma das implicações da digitalização é a queda substantiva nos custos de distribuição dos filmes: o que permite, por um lado, que um mesmo filme ocupe várias salas de um mesmo complexo a partir de uma única matriz digital, sem a necessidade de diversas cópias físicas; e, por outro lado, a redução dos custos de copiagem e de transporte (ou transmissão) possibilita que mais complexos tenham acesso simultâneo a um único filme. Tais fatores facilitam, sobremaneira, a ocupação do mercado por um mesmo título, ancorados em estratégias de megalançamentos.

O resultado são lançamentos cada vez maiores e, conseqüentemente, um acirramento na disputa por salas. Os filmes estrangeiros contam com a força econômica dos grandes estúdios para tirar maior proveito desse cenário, enquanto o filme nacional ainda encontra dificuldade para alcançar um maior número de salas. Apenas três filmes brasileiros foram lançados em mais de 500 salas em 2014, ante 31 norte-americanos.

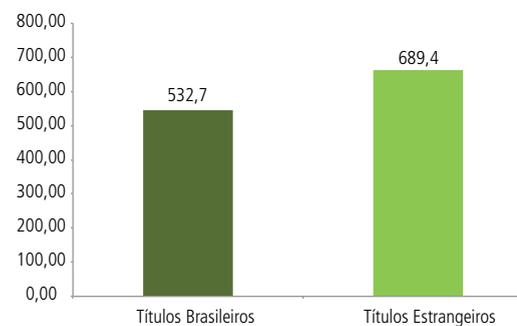
## 18. SALAS OCUPADAS POR LANÇAMENTOS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

	Títulos Lançados	Somatório de Salas Ocupadas Semanalmente pelos Lançamentos	Público dos Lançamentos	Salas Ocupadas por Título	Público por Salas Ocupadas Semanalmente
Títulos Brasileiros	114	35.778	19.059.156	313,84	532,71
Títulos Estrangeiros	273	198.008	136.513.500	725,30	689,43

## 19. SALAS POR TÍTULO LANÇADO



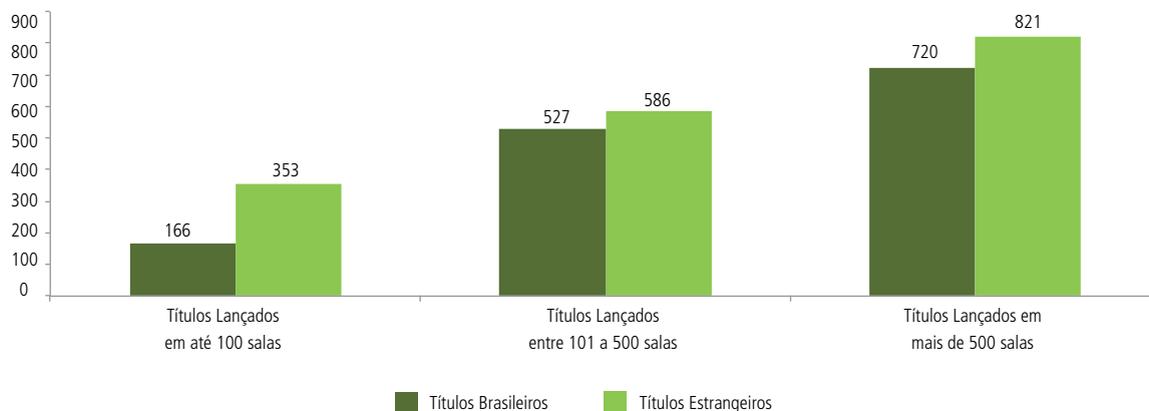
## 20. PÚBLICO POR SALA DOS TÍTULOS LANÇADOS



## 21. PÚBLICO E NÚMERO DE LANÇAMENTOS POR FAIXA DE SALAS



## 22. PÚBLICO POR SALA DOS TÍTULOS LANÇADOS\*

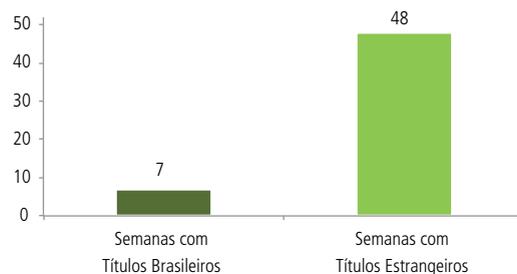


\*O indicador não considera que uma sala pode exibir títulos diferentes em um mesmo dia da semana cinematográfica, o que subdimensiona o resultado dos títulos que dividem salas.

### ■ A ocupação de filmes estrangeiros em mais de 500 salas é constante

Em 48 das 52 semanas cinematográficas do ano de 2014, havia pelo menos um título estrangeiro ocupando mais de 500 salas, o que só aconteceu com títulos brasileiros em sete semanas. Isso demonstra ocupação constante em larga escala de títulos estrangeiros em salas de exibição do país.

## 23. QUANTIDADE DE SEMANAS COM TÍTULOS OCUPANDO MAIS DE 500 SALAS



### ■ Concentração de público nos filmes que mais ocupam salas

Em metade das semanas cinematográficas do ano de 2014 (26 semanas), o público dos dois filmes que mais ocupavam salas foi superior ao público de todos os outros filmes exibidos somados. Essa superioridade é ainda maior quando um dos títulos ocupava mais de mil salas. Ao final do ano, o somatório do público alcançado por esses dois filmes que mais ocupavam salas em cada semana foi 10,5% superior ao público dos demais títulos exibidos somados, e representou 52,5% do público total do ano.

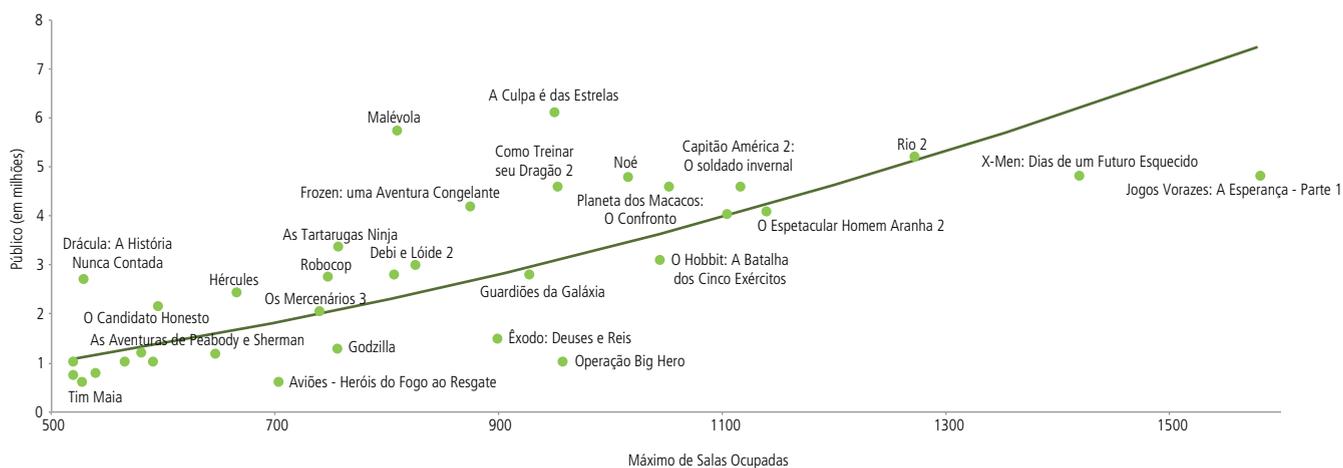
#### 24. PÚBLICO DOS DOIS TÍTULOS QUE MAIS OCUPAVAM SALAS EM CADA SEMANA COMPARADO AO PÚBLICO DOS OUTROS TÍTULOS



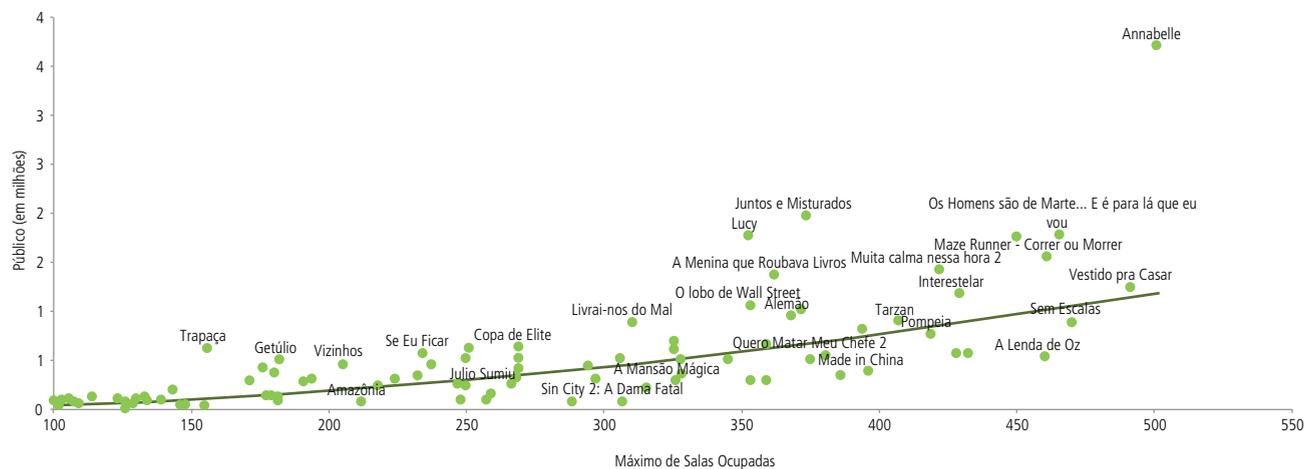
## ■ Relação visual entre público e salas ocupadas

Os gráficos de dispersão abaixo demonstram o desempenho de público de acordo com o número máximo de salas ocupadas por cada título, tendo como referência a linha de tendência de desempenho dos títulos lançados em 2014. Separados em três gráficos por tamanho do lançamento, os títulos com melhor desempenho localizam-se acima da linha (regressão de potência).

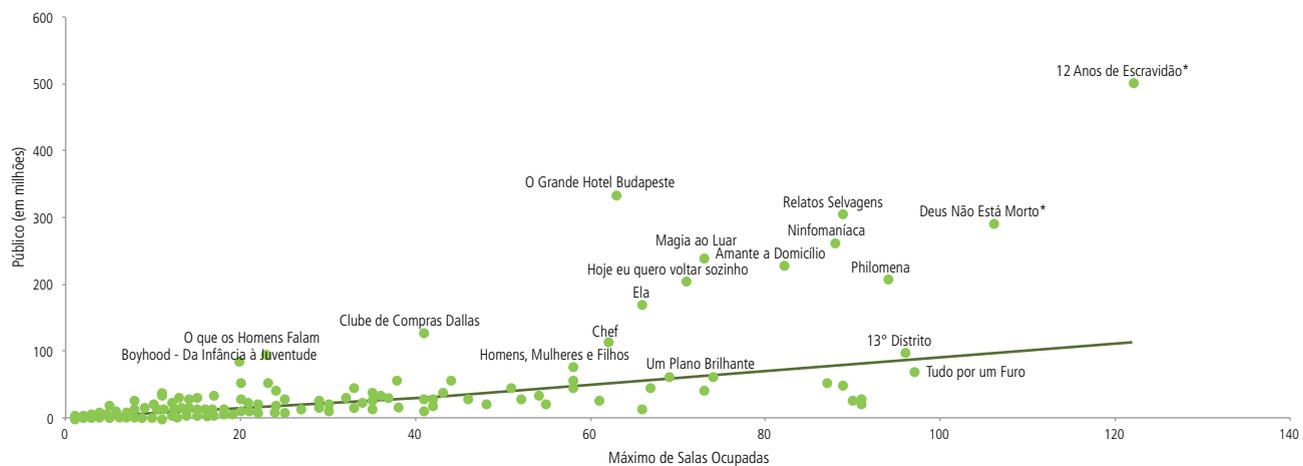
### 25. PÚBLICO POR MÁXIMO DE SALAS OCUPADAS: TÍTULOS LANÇADOS EM MAIS DE 500 SALAS



26. PÚBLICO POR MÁXIMO DE SALAS OCUPADAS: TÍTULOS LANÇADOS DE 100 A 500 SALAS



27. PÚBLICO POR MÁXIMO DE SALAS OCUPADAS: TÍTULOS LANÇADOS EM MENOS DE 100 SALAS



\*Os títulos **12 Anos de Escravidão** e **Deus não Está Morto** estrearam em menos de 100 salas, entretanto, ao longo de suas carreiras chegaram a ocupar 122 e 106 salas, respectivamente.

## ■ Ranking de melhor desempenho na semana de lançamento

Destacam-se no ranking de público na semana de estreia os grandes lançamentos, já que a relação entre salas ocupadas e público alcançado é direta. Entre os dez primeiros colocados apenas dois ocuparam menos de mil salas, e entre os 20 títulos apenas um (**Annabelle**) ocupou menos de 500 salas.

### 28. 20 TÍTULOS COM MELHOR PÚBLICO NA SEMANA DE ESTREIA

Nº	Título	Salas no Lançamento	País	Público na Semana de Estreia	Renda Bruta (R\$) na Semana de Estreia	Posição no Ranking por Público
1	O Espetacular Homem Aranha 2	1.139	EUA	2.135.111	29.468.739,00	11
2	Noé	1.015	EUA	2.015.700	28.006.977,00	5
3	Jogos Vorazes: A Esperança - Parte 1	1.580	EUA	1.989.523	23.957.495,82	6
4	X-Men: Dias de um Futuro Esquecido	1.419	EUA	1.868.173	25.340.620,00	4
5	Rio 2	1.271	EUA	1.821.203	23.051.748,00	3
6	O Hobbit: A Batalha dos Cinco Exércitos	1.038	EUA	1.702.717	24.303.701,00	15
7	Planeta dos Macacos: O Confronto	1.104	EUA	1.623.709	22.249.132,00	10
8	A Culpa é das Estrelas	950	EUA	1.611.103	17.697.771,00	1
9	Capitão América 2: O soldado invernal	1.116	EUA	1.569.660	20.913.504,00	7
10	Como Treinar seu Dragão 2	951	EUA	1.486.058	19.677.724,00	8
11	Frozen: uma Aventura Congelante	872	EUA	1.471.683	18.227.588,00	12
12	Malévola	796	EUA	1.394.247	18.215.602,00	2
13	Éxodo: Deuses e Reis	901	EUA	1.386.401	20.851.660,00	29
14	Transformers - A Era da Extinção	1.053	EUA	1.386.071	18.924.012,00	9
15	As Tartarugas Ninja	757	EUA	1.323.951	17.651.785,00	14
16	Guardiões da Galáxia	927	EUA	1.226.071	16.366.559,00	17
17	300: A Ascensão do Império	807	EUA	1.195.415	17.326.695,00	18
18	Debi e Lóide 2	825	EUA	1.058.589	12.336.927,31	16
19	Annabelle	427	EUA	1.045.710	11.595.389,00	13
20	Hércules	666	EUA	1.003.214	13.908.456,00	21

## ■ Ranking de público por sala na semana de lançamento

O ranking apresenta os 20 títulos que alcançaram, na semana de estreia, o maior público em relação à quantidade de salas ocupadas. Dos 20 títulos com melhor público por sala, nove não figuraram entre os 20 títulos de maior público do ano.

**Annabelle** foi o título de maior público por sala na semana de estreia, tendo ocupado a 13ª colocação no ranking por público.

### 29. 20 TÍTULOS COM MELHOR RELAÇÃO PÚBLICO POR SALA NA SEMANA DE ESTREIA

Nº	Título	País	Salas na Lançamento	Público na Semana de Estreia	Público por Sala na Semana de Estreia	Posição no Ranking por Público
1	Annabelle	EUA	427	1.045.710	2.449,0	13
2	Noé	EUA	1.015	2.015.700	1.985,9	5
3	O Espetacular Homem Aranha 2	EUA	1.139	2.135.111	1.874,5	11
4	Lucy	França	350	623.100	1.780,3	27
5	Drácula: A História Nunca Contada	EUA	511	897.224	1.755,8	21
6	Malévola	EUA	796	1.394.247	1.751,6	2
7	As Tartarugas Ninja	EUA	757	1.323.951	1.748,9	14
8	A Culpa é das Estrelas	EUA	950	1.611.103	1.695,9	1
9	Frozen: uma Aventura Congelante	EUA	872	1.471.683	1.687,7	12
10	Atividade Paranormal: Marcados pelo Mal	EUA	323	535.703	1.658,5	43
11	O Hobbit: A Batalha dos Cinco Exércitos	EUA	1.038	1.702.717	1.640,4	15
12	Juntos e Misturados	EUA	373	589.729	1.581,0	25
13	Lunchbox	Índia	2	3.139	1.569,5	208
14	Como Treinar seu Dragão 2	EUA	951	1.486.058	1.562,6	8
15	Êxodo: Deuses e Reis	EUA	901	1.386.401	1.538,7	30
16	Trapaça	EUA	151	231.214	1.531,2	56
17	Hércules	EUA	666	1.003.214	1.506,3	22
18	Boyhood - Da Infância à Juventude	EUA	11	16.491	1.499,2	134
19	300: A Ascensão do Império	EUA	807	1.195.415	1.481,3	19
20	Planeta dos Macacos: O Confronto	EUA	1.104	1.623.709	1.470,8	10

## ■ Comparação de desempenho entre os Top 10 de 2013 e 2014

A diferença entre a participação de mercado (*market share*) do filme brasileiro em 2014 (12,3%) em relação a 2013 (18,6%) movimentou a avaliação do mercado sobre o resultado do ano. Ventilou-se uma série de causas para a oscilação. Entre as quais, se destacou a visão de que a safra de filmes nacionais de 2014 não teria a mesma “qualidade comercial” dos produtos do ano anterior.

Com o intuito de observar com mais atenção essa hipótese, este Anuário apresenta uma comparação entre os dez filmes brasileiros de melhor público de um ano e de outro. Esse grupo, o Top 10, é relevante para comparação dado o volume de ingressos vendidos em relação ao total.

A diferença observada na venda de ingressos entre todos os filmes nacionais lançados em 2013 e 2014 é de 8,7 milhões. Destes, aproximadamente 8 milhões referem-se ao grupo do Top 10, o que indica que a diferença entre um ano e outro deve-se, em grande medida, ao resultado dos filmes de maior bilheteria.

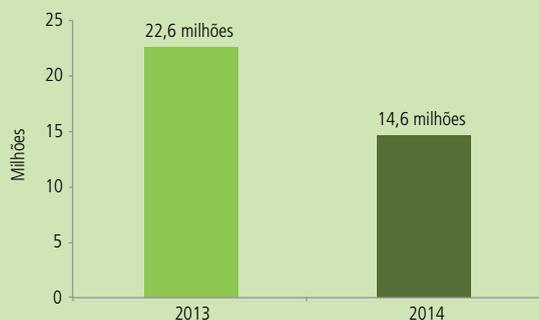
Alguns fatores se destacam nessa comparação:

- A aposta feita pelos distribuidores nos filmes do Top 10 foi a mesma nos dois anos, posto que o número de salas ocupadas no lançamento foi muito próximo: 4.913 salas em 2013 e 5.029 salas em 2014.
- A relação de público por sala na primeira semana foi de 1,4 mil espectadores em 2013 e de 1,1 mil em 2014. Ou seja, o público foi menos convencido a assistir aos filmes de 2014 já na primeira semana. Entre as causas admissíveis, é possível que isso tenha ocorrido tanto por uma divulgação menos eficiente, como por uma menor aderência do público à opção disponível entre os grandes lançamentos nacionais.
- O que se segue na segunda semana parece ser um reflexo da primeira: uma ocupação menor de salas (-8,9%) levando a uma brusca variação de público (-18,1%).

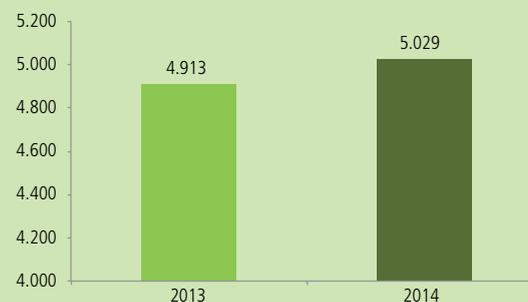
É preciso considerar, contudo, que cabe uma certa reserva em relação à análise aqui apresentada por considerar isoladamente o *market share* de apenas dois anos, visto que esse indicador tem oscilado significativamente desde o início da retomada do cinema nacional na década de 1990. Além disso, é preciso considerar a limitação inerente a qualquer análise que restrinja a sua avaliação apenas ao *market share*.

30. COMPARAÇÃO ENTRE OS DEZ TÍTULOS BRASILEIROS COM MAIOR BILHETERIA EM 2013 E 2014

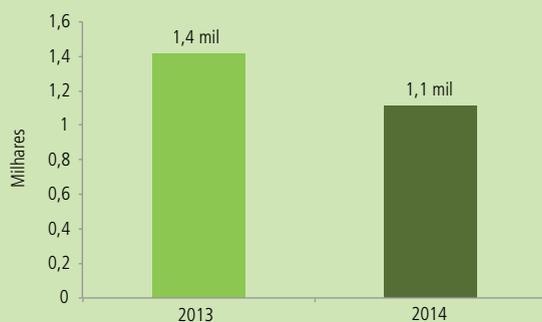
PÚBLICO TOP 10



SOMATÓRIO DO Nº DE SALAS NO LANÇAMENTO DO TOP 10



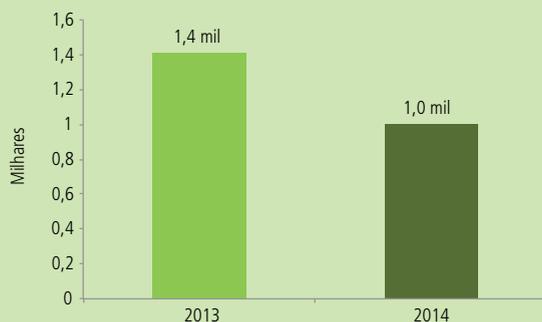
PÚBLICO POR SALA DO TOP 10 NA 1ª SEMANA DE EXIBIÇÃO



VARIAÇÃO DE PÚBLICO DOS TÍTULOS DO TOP 10 DA 1ª PARA A 2ª SEMANA DE EXIBIÇÃO



PÚBLICO POR SALA DO TOP 10 NA 2ª SEMANA DE EXIBIÇÃO



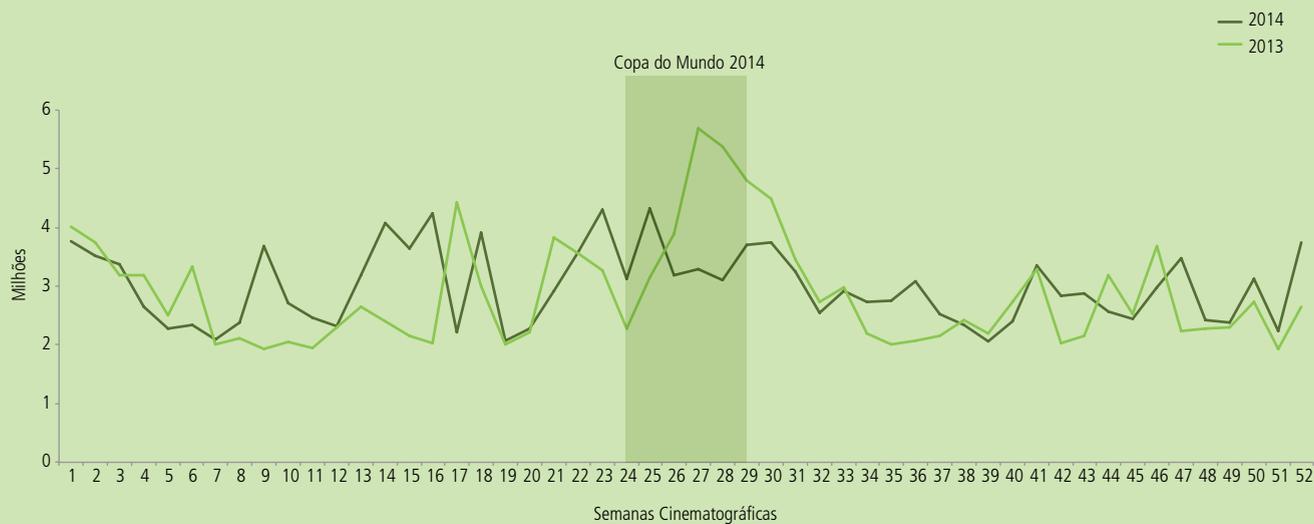
VARIAÇÃO DO Nº DE SALAS DOS TÍTULOS DO TOP 10 DA 1ª PARA A 2ª SEMANA DE EXIBIÇÃO



## ■ Influência da Copa do Mundo no resultado do ano

Outro fator apontado como determinante para o resultado de bilheteria dos filmes brasileiros foi a Copa do Mundo de Futebol sediada pelo Brasil em 2014. Comparando com 2013, de fato, entre as semanas 24 e 29, houve uma queda acentuada de público justamente no mês de junho, quando, geralmente, as férias no Brasil e os lançamentos do verão americano geram as maiores bilheterias do ano. Mas o mercado se planejou, compensando a movimentação em outras semanas menos tradicionais no calendário cinematográfico, como entre as semanas 9 e 16.

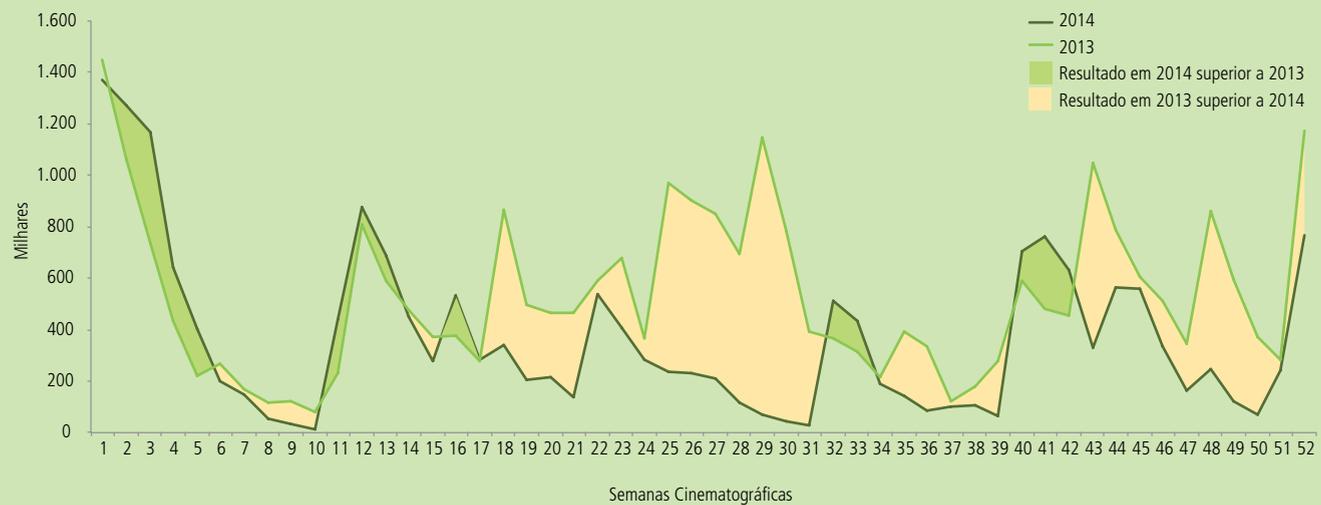
### 31. PÚBLICO DAS SALAS DE EXIBIÇÃO 2013 E 2014



### ■ Diferença de público entre 2013 e 2014

Observando especificamente a variação 2013/2014 de público dos títulos brasileiros, a defasagem criada pela Copa do Mundo fica mais evidente. Entretanto, destacam-se também outros períodos em que 2013 foi mais forte que 2014, como entre as semanas 17 e 22. E mais ao final do ano, entre as semanas 43 e 51.

## 32. PÚBLICO DOS TÍTULOS BRASILEIROS 2013 X 2014

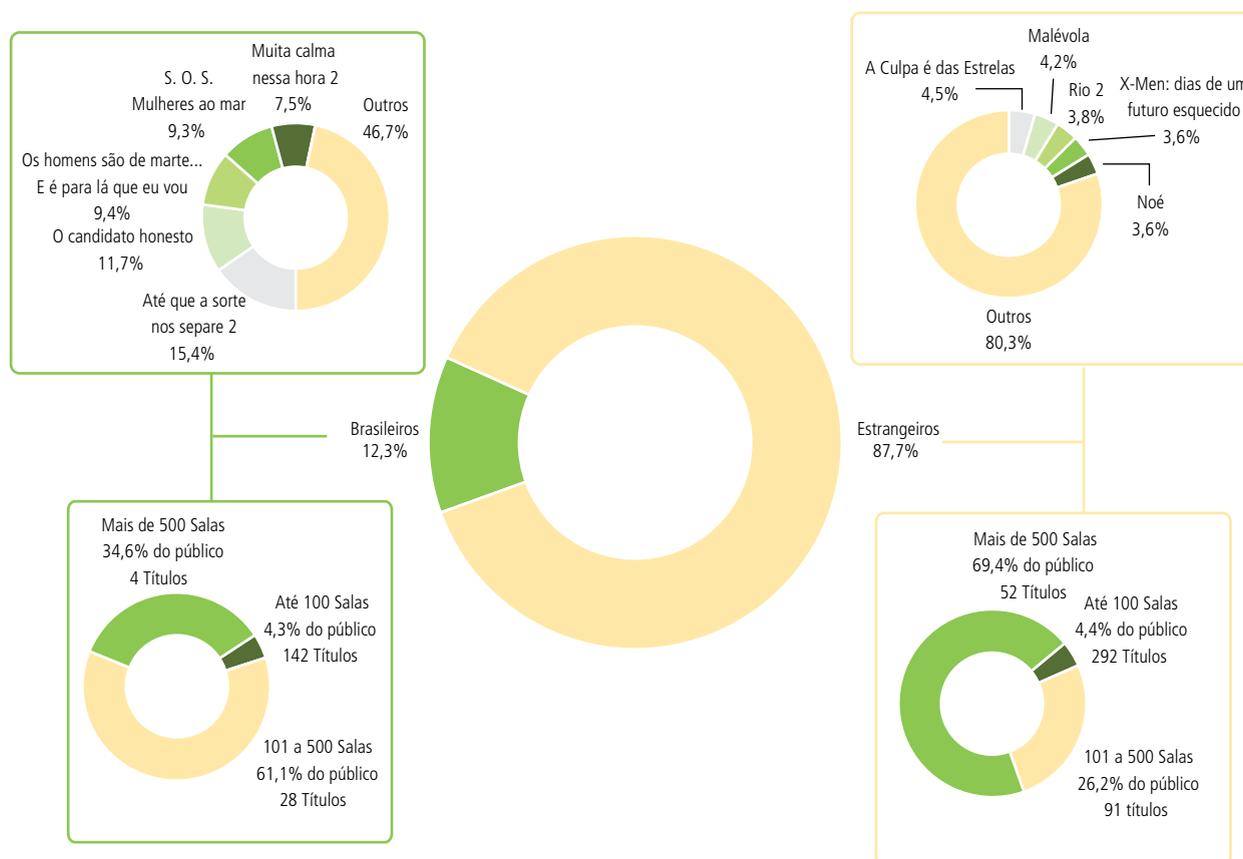


### ■ Uma visão detalhada do market share

O anuário apresenta pela primeira vez uma visão mais detalhada da participação de mercado das obras brasileiras e estrangeiras em 2014. O recorte a partir da quantidade de salas no lançamento permite observar que o cinema nacional teve maior fatia de mercado em filmes lançados entre 101 e 500 salas.

Os cinco títulos brasileiros de maior público entre os exibidos corresponderam a 53,3% do público dos títulos nacionais, já entre os estrangeiros os cinco títulos com melhor desempenho foram responsáveis por 19,7%. Entre os estrangeiros a maior fatia de público ficou com títulos lançados em mais de 500 salas (69,4%); já entre os brasileiros, os títulos lançados entre 101 e 500 salas foram responsáveis por 61,1%.

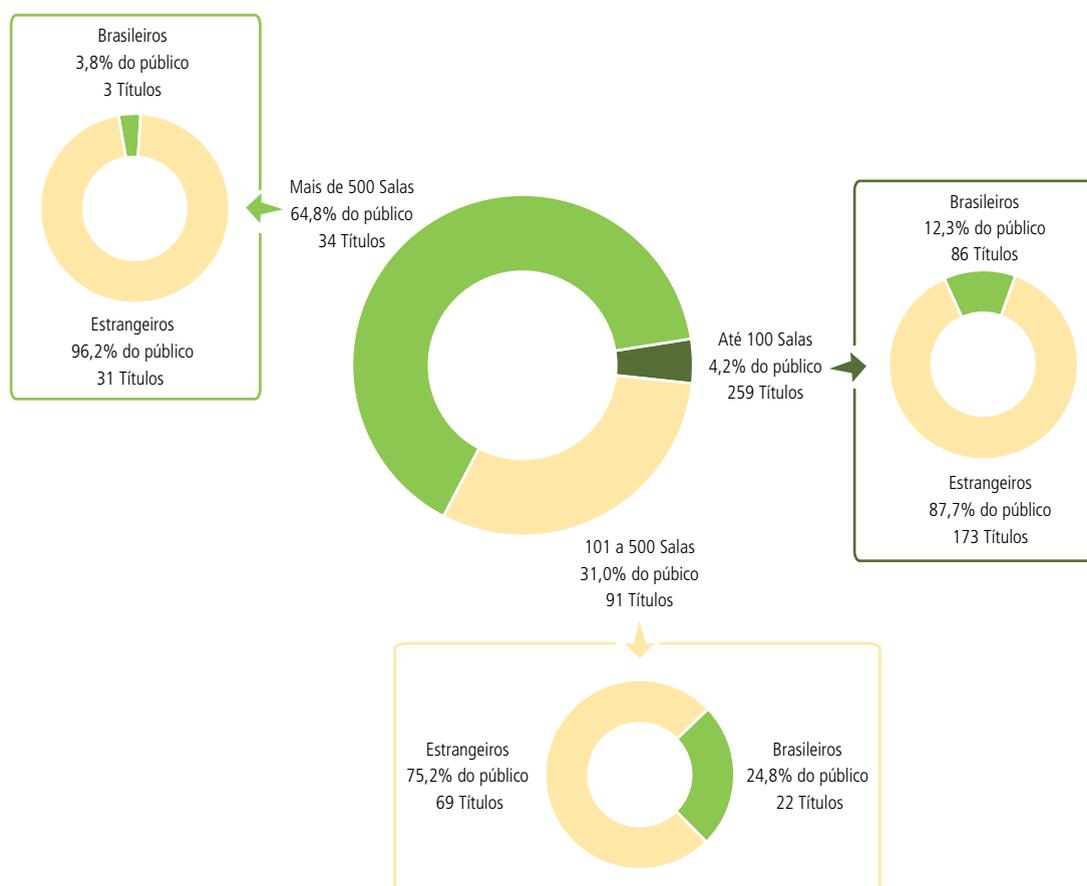
### 33. PARTICIPAÇÃO DE PÚBLICO DOS TÍTULOS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS



### ■ Filmes brasileiros tiveram melhor desempenho nos lançamentos entre 101 e 500 salas

Os títulos lançados em mais de 500 salas foram responsáveis pela maior parte do público entre os lançamentos do ano (64,8%). Os títulos brasileiros tiveram melhor desempenho na faixa de 101 a 500 salas, com uma participação de 24,8%.

#### 34. PÚBLICO DOS LANÇAMENTOS POR FAIXA DE SALAS NO LANÇAMENTO



### ■ **Dados regionalizados mostram a distribuição de público nos estados e municípios brasileiros**

Os dados a seguir provêm de relatório detalhado do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), que recebe informações das distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. A partir desse relatório foi possível o acesso aos dados de bilheteria regionalizados.

### ■ **São Paulo concentra 33,8% do público dos cinemas do país**

O estado de São Paulo foi a unidade da federação com maior público em salas de exibição no ano de 2014, tendo sido responsável por 33,8% dos espectadores. Os cinco estados que apresentaram o maior público são exatamente os cinco que possuem a maior quantidade de salas.

## 35. PÚBLICO POR ESTADO

Nº	UF	Público	%
1	SP	52.820.025	33,8%
2	RJ	23.509.716	15,0%
3	MG	11.475.614	7,3%
4	PR	8.230.049	5,3%
5	RS	6.927.857	4,4%
6	BA	6.048.153	3,9%
7	PE	5.602.632	3,6%
8	DF	5.550.106	3,5%
9	SC	4.535.660	2,9%
10	GO	4.289.574	2,7%
11	CE	3.581.066	2,3%
12	AM	3.515.697	2,2%
13	PA	3.139.701	2,0%
14	ES	2.862.973	1,8%
15	MT	2.173.292	1,4%
16	MA	2.152.167	1,4%
17	RN	1.850.340	1,2%
18	MS	1.545.288	1,0%
19	AL	1.511.669	1,0%
20	PB	1.301.389	0,8%
21	SE	1.181.629	0,8%
22	RO	704.558	0,5%
23	PI	603.208	0,4%
24	TO	598.798	0,4%
25	AC	445.361	0,3%
26	RR	220.014	0,1%
27	AP	97.536	0,1%

### ■ Ingresso per capita evidencia a desigualdade entre os estados da federação

Apenas três estados e o Distrito Federal apresentaram um ingresso per capita superior à média do país (0,77): Rio de Janeiro, São Paulo e Amazonas.

#### 36. INGRESSO PER CAPITA POR ESTADO

Nº	UF	Público	População	Ingresso Per Capita
1	DF	5.550.106	2.852.372	1,9
2	RJ	23.509.716	16.461.173	1,4
3	SP	52.820.025	44.035.304	1,2
4	AM	3.515.697	3.873.743	0,9
5	PR	8.230.049	11.081.692	0,7
6	ES	2.862.973	3.885.049	0,7
7	SC	4.535.660	6.727.148	0,7
8	MT	2.173.292	3.224.357	0,7
9	GO	4.289.574	6.523.222	0,7
10	RS	6.927.857	11.207.274	0,6
11	PE	5.602.632	9.277.727	0,6
12	MS	1.545.288	2.619.657	0,6
13	AC	445.361	790.101	0,6
14	MG	11.475.614	20.734.097	0,6
15	RN	1.850.340	3.408.510	0,5
16	SE	1.181.629	2.219.574	0,5
17	AL	1.511.669	3.321.730	0,5
18	RR	220.014	496.936	0,4
19	CE	3.581.066	8.842.791	0,4
20	RO	704.558	1.748.531	0,4
21	TO	598.798	1.496.880	0,4
22	BA	6.048.153	15.126.371	0,4
23	PA	3.139.701	8.104.880	0,4
24	PB	1.301.389	3.943.885	0,3
25	MA	2.152.167	6.850.884	0,3
26	PI	603.208	3.194.718	0,2
27	AP	97.536	750.912	0,1

■ **Nordeste e Rio de Janeiro assistem proporcionalmente a mais cinema nacional do que outras regiões do país**

No ano de 2014, a participação de público dos títulos brasileiros foi de 12,3%. Ao observar essa participação segmentada, nota-se que em dez estados os títulos nacionais tiveram um desempenho superior. Sete entre esses dez estados estão localizados na região nordeste do país, sendo Sergipe o estado no qual os títulos brasileiros alcançaram a maior participação de público.

37. PARTICIPAÇÃO DE PÚBLICO DOS TÍTULOS BRASILEIROS POR ESTADO

Nº	UF	Público dos Títulos Brasileiros	Público Total	Participação dos Títulos Brasileiros
1	SE	233.712	1.181.629	19,8%
2	BA	1.151.563	6.048.153	19,0%
3	RJ	4.446.540	23.509.716	18,9%
4	RN	338.505	1.850.340	18,3%
5	AL	251.059	1.511.669	16,6%
6	PE	917.390	5.602.632	16,4%
7	MA	313.429	2.152.167	14,6%
8	AM	462.860	3.515.697	13,2%
9	ES	374.215	2.862.973	13,1%
10	PB	167.209	1.301.389	12,8%
11	CE	412.231	3.581.066	11,5%
12	MG	1.315.924	11.475.614	11,5%
13	DF	608.573	5.550.106	11,0%
14	TO	65.363	598.798	10,9%
15	PA	333.116	3.139.701	10,6%
16	MS	162.290	1.545.288	10,5%
17	SP	5.213.613	52.820.025	9,9%
18	MT	209.979	2.173.292	9,7%
19	RS	664.139	6.927.857	9,6%
20	SC	433.342	4.535.660	9,6%
21	AC	42.040	445.361	9,4%
22	GO	399.933	4.289.574	9,3%
23	PI	55.164	603.208	9,1%
24	RR	16.805	220.014	7,6%
25	RO	53.090	704.558	7,5%
26	PR	614.497	8.230.049	7,5%
27	AP	7.205	97.536	7,4%

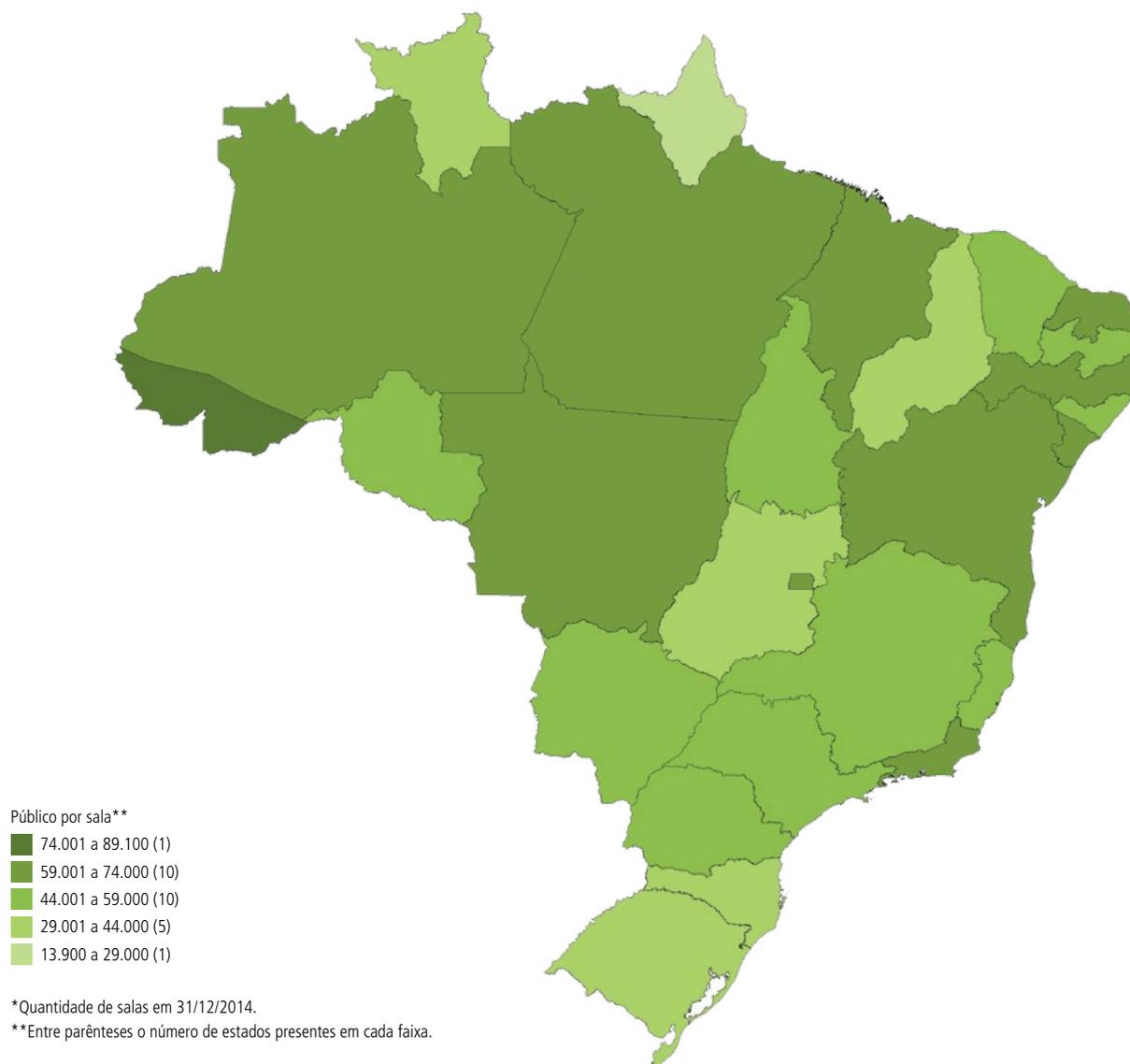
### 38. PREÇO MÉDIO DO INGRESSO (PMI) POR ESTADO

Nº	UF	Público	Renda (R\$)	PMI (R\$)
1	RR	220.014	3.080.364,00	14,00
2	DF	5.550.106	77.631.829,19	13,99
3	SP	52.820.025	715.729.639,81	13,55
4	AM	3.515.697	45.358.686,20	12,90
5	RJ	23.509.716	300.454.207,59	12,78
6	RS	6.927.857	88.452.398,17	12,77
7	SC	4.535.660	56.742.920,31	12,51
8	RO	704.558	8.673.955,40	12,31
9	PA	3.139.701	38.562.077,52	12,28
10	RN	1.850.340	22.682.203,45	12,26
11	PE	5.602.632	68.639.140,19	12,25
12	ES	2.862.973	34.958.285,75	12,21
13	PI	603.208	7.326.715,75	12,15
14	PR	8.230.049	98.669.247,60	11,99
15	CE	3.581.066	42.654.042,59	11,91
16	AP	97.536	1.161.480,52	11,91
17	AC	445.361	5.296.858,82	11,89
18	TO	598.798	7.091.292,83	11,84
19	BA	6.048.153	71.246.467,28	11,78
20	SE	1.181.629	13.802.812,75	11,68
21	MS	1.545.288	17.960.028,66	11,62
22	MG	11.475.614	131.007.876,03	11,42
23	MA	2.152.167	24.408.793,10	11,34
24	AL	1.511.669	16.591.426,68	10,98
25	PB	1.301.389	14.247.558,93	10,95
26	GO	4.289.574	43.596.206,56	10,16
27	MT	2.173.292	21.572.362,02	9,93

### ■ Contraste na relação público por sala no Brasil

O Acre foi o estado que apresentou a maior relação de público por sala. O estado tem cinco salas e a quarta pior relação habitantes por sala entre os estados brasileiros. Entretanto, o Distrito Federal, mesmo com a melhor relação habitantes por sala do país, ficou na quarta colocação em público por sala. Bahia e Rio de Janeiro ficaram em 2º e 3º lugar, respectivamente, no ranking.

#### 39. PÚBLICO POR SALA POR ESTADO\*



#### 40. DEZ MUNICÍPIOS COM MAIOR PÚBLICO

Nº	Município	UF	Público
1	São Paulo	SP	21.566.794
2	Rio de Janeiro	RJ	15.488.974
3	Belo Horizonte	MG	5.585.585
4	Brasília	DF	5.550.106
5	Salvador	BA	5.039.716
6	Curitiba	PR	4.368.764
7	Recife	PE	3.842.649
8	Porto Alegre	RS	3.816.459
9	Manaus	AM	3.514.922
10	Campinas	SP	3.317.147

#### 41. DEZ MUNICÍPIOS COM MAIOR INGRESSO PER CAPITA

Nº	Município	UF	Público	População	Ingresso Per Capita
1	Barueri	SP	1.381.017	259.555	5,3
2	São Caetano do Sul	SP	579.248	157.205	3,7
3	Balneário Camboriú	SC	447.906	124.557	3,6
4	Jundiaí	SP	1.234.721	397.965	3,1
5	Votorantim	SP	358.300	116.706	3,1
6	Cuiabá	MT	1.656.487	575.480	2,9
7	Campinas	SP	3.317.147	1.154.617	2,9
8	São José	SC	647.872	228.561	2,8
9	Santos	SP	1.175.354	433.565	2,7
10	Pouso Alegre	MG	384.533	142.073	2,7

### ■ Municípios do Rio de Janeiro lideram a participação de público dos filmes nacionais

Dos dez municípios onde os títulos brasileiros tiveram melhor participação de público, seis estão localizados no estado do Rio de Janeiro. Completam o ranking quatro capitais da região Nordeste.

#### 42. DEZ MUNICÍPIOS COM MAIOR PARTICIPAÇÃO DE PÚBLICO DOS TÍTULOS BRASILEIROS (ENTRE OS MUNICÍPIOS QUE ALCANÇARAM 500 MIL DE PÚBLICO TOTAL NO ANO)

Nº	Município	UF	Público dos Títulos Brasileiros	Público Total	Participação dos Títulos Brasileiros
1	São Gonçalo	RJ	258.995	1.165.082	22,2%
2	Nova Iguaçu	RJ	109.322	500.793	21,8%
3	São João de Meriti	RJ	178.748	852.545	21,0%
4	Niterói	RJ	270.004	1.320.201	20,5%
5	Salvador	BA	1.012.699	5.039.716	20,1%
6	Aracaju	SE	217.318	1.084.788	20,0%
7	Rio de Janeiro	RJ	2.973.638	15.488.974	19,2%
8	Natal	RN	316.197	1.663.343	19,0%
9	Duque de Caxias	RJ	142.589	812.259	17,6%
10	Maceió	AL	226.845	1.296.644	17,5%

### ■ Público por sala revela demanda reprimida em alguns municípios brasileiros

Nova Iguaçu (RJ) foi o município com o melhor desempenho de público por sala e o de pior relação habitantes por sala do Brasil, o que indica que o parque exibidor do município está subdimensionado para a demanda. O município que alcançou a segunda colocação no ranking de público por sala também é localizado na Baixada Fluminense, São João de Meriti (RJ). O terceiro colocado foi o município de Feira de Santana (BA), que apresentou a segunda pior relação habitantes por sala do país entre os municípios com mais de 500 mil habitantes.

#### 43. DEZ MUNICÍPIOS COM MAIOR PÚBLICO POR SALA

Nº	Município	UF	Público	Salas*	Público por Sala
1	Nova Iguaçu	RJ	500.793	3	166.931
2	São João de Meriti	RJ	852.545	6	142.091
3	Feira de Santana	BA	536.229	4	134.057
4	Mauá	SP	565.243	5	113.049
5	Petrolina	PE	438.764	4	109.691
6	Rio Branco	AC	437.753	4	109.438
7	Taboão da Serra	SP	516.451	5	103.290
8	Niterói	RJ	1.320.201	13	101.554
9	São Vicente	SP	600.274	6	100.046
10	Rondonópolis	MT	272.392	3	90.797

\*Quantidade de salas em 31/12/2014.

Os Homens são de Marte... É é para lá que eu vou



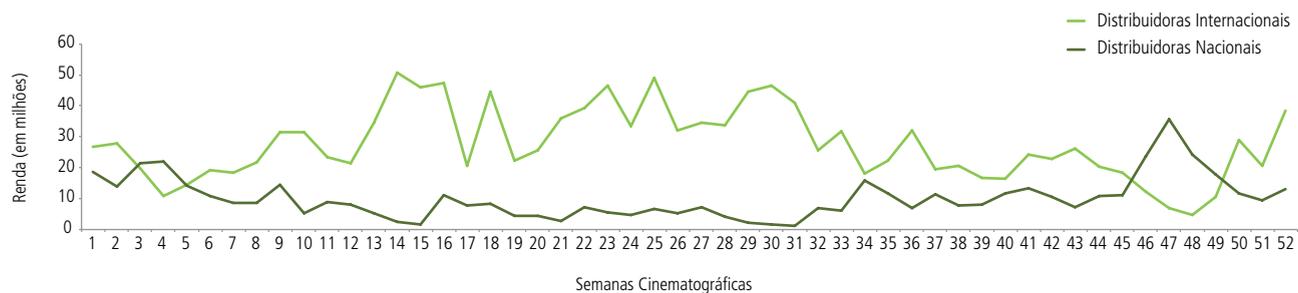


# DISTRIBUIÇÃO

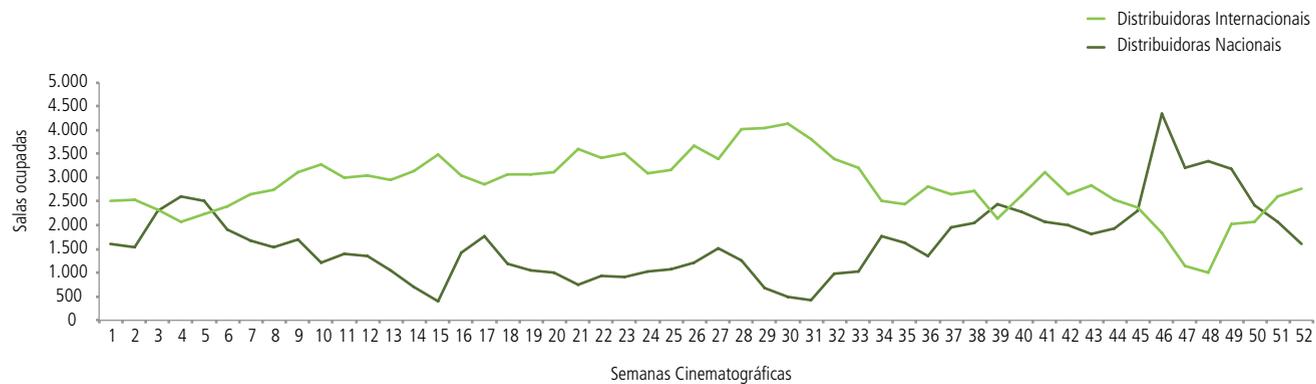
A distribuidora de maior renda bruta no ano foi a Fox, que obteve o equivalente a 22,7% da renda total do ano. Essa distribuidora apresentou pelo menos um título ocupando mais de 500 salas em 24 das 52 semanas cinematográficas. As distribuidoras brasileiras auferiram 522,9 milhões de renda bruta no ano de 2014 (26,7% da renda total), sendo 34,2% dessa renda proveniente da distribuição de títulos nacionais. Dos 114 títulos nacionais lançados, apenas sete foram distribuídos por distribuidoras estrangeiras, e 16 dos 20 títulos brasileiros de maior público do ano foram distribuídos

por distribuidoras nacionais. Entre os títulos brasileiros exibidos, as distribuidoras nacionais foram responsáveis por 80,4% do público. A distribuidora responsável pela exibição de mais títulos em 2014 foi a Imovision (61). Caso sejam contabilizados apenas os títulos nacionais, o consórcio Downtown/Paris apresentou a maior quantidade (21). Foram consideradas distribuidoras internacionais as subsidiárias dos grandes estúdios de produção e distribuição dos Estados Unidos da América (EUA): Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. Todas as demais foram definidas como distribuidoras nacionais.

44. RENDA POR SEMANA - ORIGEM DA DISTRIBUIDORA



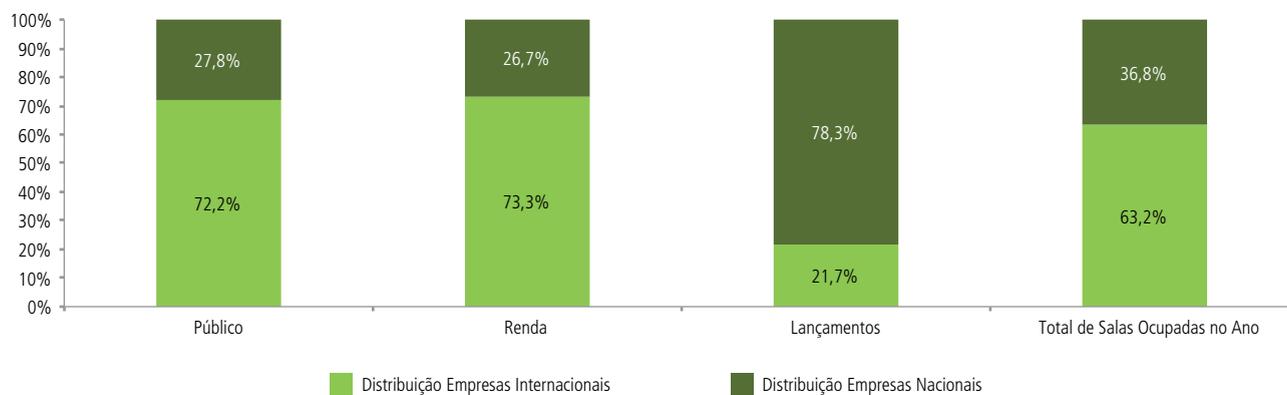
45. TOTAL DE SALAS OCUPADAS POR SEMANA - ORIGEM DA DISTRIBUIDORA



#### 46. RANKING DAS DISTRIBUIDORAS POR RENDA

Nº	Distribuidora	Títulos Exibidos	Total de Salas Ocupadas no Ano	Público 2014	Renda (R\$) 2014
1	Fox	32	47.495	35.615.668	443.380.947,00
2	Disney	29	31.251	23.255.762	297.043.224,00
3	Warner	34	26.117	19.162.418	248.873.790,00
4	Paramount	10	19.509	16.851.754	226.022.810,00
5	Sony	19	16.119	11.443.002	143.343.393,31
6	Downtown/Paris	21	17.133	11.302.757	130.899.741,17
7	Imagem	38	17.185	10.268.141	129.219.219,58
8	Paris	43	18.205	9.817.903	119.468.817,52
9	Universal	11	7.374	6.017.544	73.851.742,60
10	Califórnia	26	6.103	3.528.794	41.578.948,14
	Outras	402	27.295	8.308.913	101.780.306,48

#### 47. COMPARATIVO DE PÚBLICO, RENDA, LANÇAMENTOS E TOTAL DE SALAS OCUPADAS NO ANO\* POR ORIGEM DA DISTRIBUIDORA

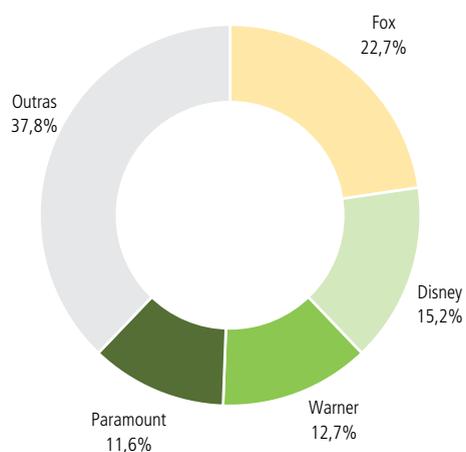


\*Somatório das salas ocupadas semanalmente por todos os títulos exibidos de cada distribuidora.

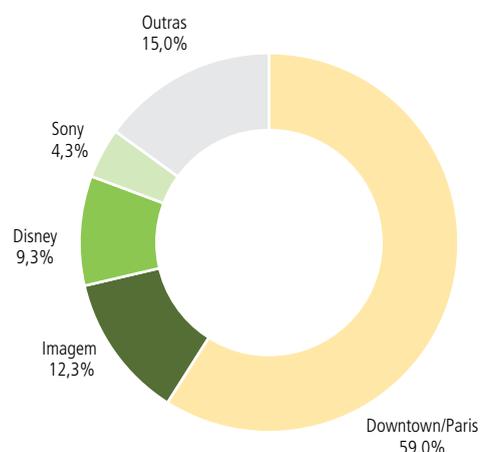
**Fox, entre todos os títulos, e Downtown/Paris, entre os títulos nacionais, foram as distribuidoras de melhor desempenho em 2014**

A Fox foi a distribuidora de maior renda bruta no ano de 2014, tendo arrecadado mais de 440 milhões. A distribuidora brasileira com maior renda bruta no ano foi o consórcio Downtown/Paris, ocupando a sexta colocação no ranking por renda entre todos os títulos exibidos e a primeira colocação entre os títulos brasileiros exibidos, com arrecadação superior a 130 milhões.

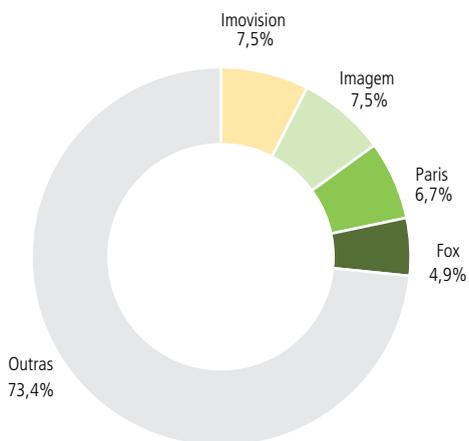
48. PARTICIPAÇÃO DE MERCADO DAS DISTRIBUIDORAS POR RENDA - TÍTULOS BRASILEIROS E TÍTULOS ESTRANGEIROS



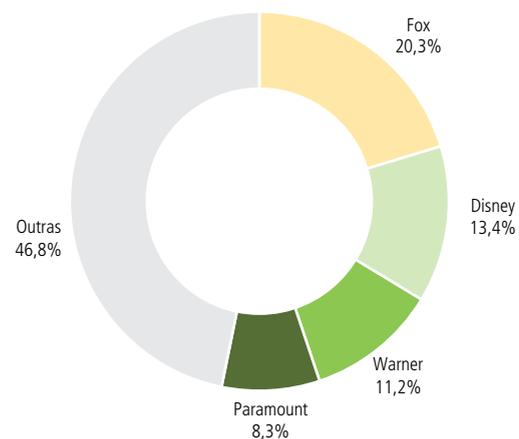
49. PARTICIPAÇÃO DE MERCADO DAS DISTRIBUIDORAS POR RENDA - TÍTULOS BRASILEIROS



50. LANÇAMENTOS POR DISTRIBUIDORAS



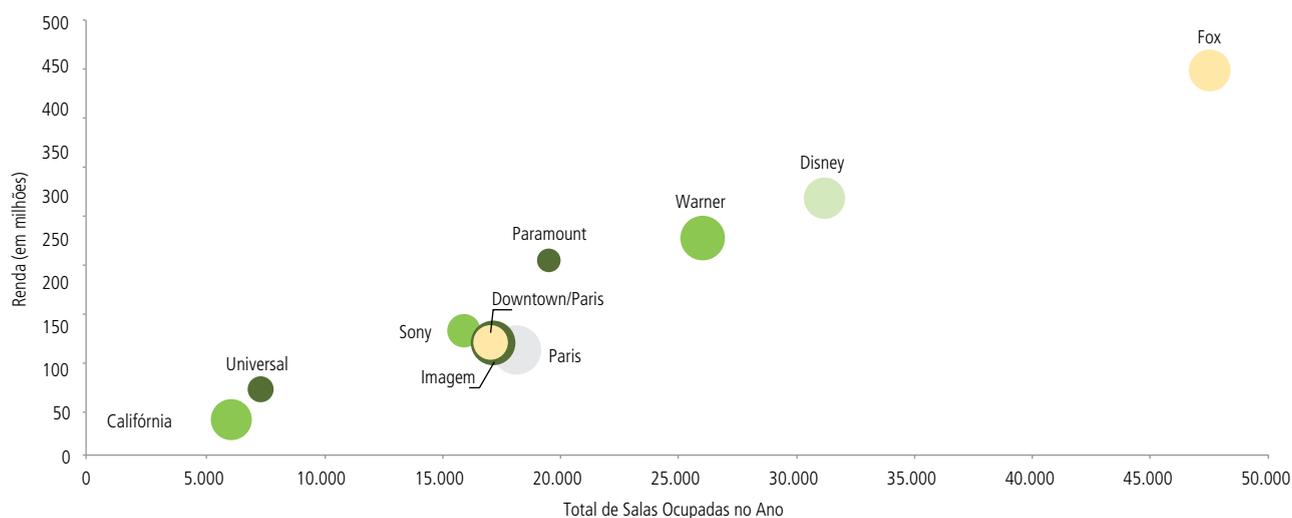
51. PROPORÇÃO DE SALAS OCUPADAS NO ANO



## ■ Correlação visual do desempenho das distribuidoras

O gráfico de dispersão abaixo relaciona as dez distribuidoras com melhor desempenho em 2014, a partir de três dimensões de análise: total de salas ocupadas no ano (eixo horizontal), renda bruta (eixo vertical) e número de títulos exibidos (tamanho da circunferência). Esta representação gráfica permite a visualização da eficiência na atuação das empresas. O consórcio Downtown/Paris, por exemplo, obteve um resultado de renda muito próximo ao da Imagem, mesmo exibindo menos títulos.

### 52. DISPERSÃO DAS DISTRIBUIDORAS POR TOTAL DE SALAS OCUPADAS, RENDA E QUANTIDADE DE TÍTULOS EXIBIDOS\*



\* Quanto maior o diâmetro da circunferência mais títulos foram exibidos pela distribuidora.





# PARQUE EXIBIDOR

O parque exibidor brasileiro manteve o ritmo de expansão e fechou o ano de 2014 com 2.833 salas de exibição - o país só teve um número maior de salas na década de 1970. Ao término do ano havia 746 complexos cinematográficos, localizados em 398 municípios. Além dos dados que tradicionalmente são apresentados nessa seção, esse ano o Anuário apresenta uma novidade: dados de público por grupo exibidor e por complexo.

Assim, podemos identificar a participação de mercado dos grupos exibidores não só pelo número de salas, mas também pelo público que frequentou suas salas de exibição. Nas próximas páginas, será possível saber quais os complexos que alcançaram maior público absoluto, público por sala, e aqueles nos quais os títulos brasileiros tiveram maior participação de público no ano de 2014.

### ■ Complexos entre cinco e oito salas concentram maior parte do público

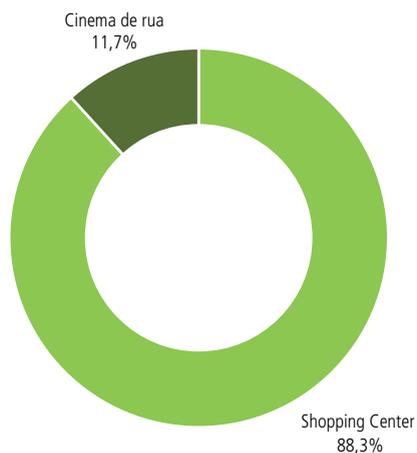
Os complexos cinematográficos que possuem entre cinco e oito salas concentram pouco mais de 50% das salas e 58,4% do público do país. Complexos com menos salas tendem a ter um preço médio do ingresso (PMI) menor do que os complexos com maior número de salas.

#### 53. QUANTIDADE DE SALAS E PÚBLICO POR TAMANHO DO COMPLEXO

Nº de Salas	Complexos*	Salas*	Público	% Público	PMI (R\$)
1	219	219	2.915.726	1,9%	8,72
2	112	224	6.362.484	4,1%	9,90
3	64	192	7.453.298	4,8%	10,83
4	75	300	13.935.909	8,9%	11,40
5	83	415	22.887.562	14,6%	11,37
6	69	414	28.015.929	17,9%	12,42
7	39	273	17.801.340	11,4%	13,26
8	40	320	22.743.456	14,5%	13,90
9	13	117	8.055.250	5,1%	14,56
10	17	170	10.973.007	7,0%	13,45
11	5	55	4.762.125	3,0%	15,38
12	5	60	4.521.885	2,9%	13,36
13	2	26	1.929.614	1,2%	15,56
15	2	30	2.330.584	1,5%	15,18
18	1	18	1.785.903	1,1%	14,19

\*Quantidade de complexos e salas em 31/12/2014.

#### 54. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DAS SALAS DE EXIBIÇÃO



### ■ Quase metade da população brasileira não tem cinema em seu município

Todos os municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes possuem salas de exibição. Já entre os municípios com até 20 mil habitantes, apenas cinco possuem salas de exibição. Os habitantes das localidades desse porte representam 16,1% da população brasileira. Em todo o Brasil, 7,1% dos municípios possuem cinema.

#### 55. SALAS DE EXIBIÇÃO POR FAIXA POPULACIONAL

Faixa Populacional	Total Municípios	Municípios com Cinema	Quantidade de Salas	Quantidade de Complexos	População Brasileira na Faixa	População Atendida por Salas	
						Quantidade	%
Até 20.000	3.842	5	5	5	32.647.840	65.889	0,2%
20.001 a 100.000	1.428	171	226	178	56.998.546	9.800.228	17,2%
100.001 a 500.000	261	183	962	274	53.456.406	39.728.830	74,3%
acima de 500.000	39	39	1.640	289	59.696.726	59.696.726	100,0%
Total	5.570	398	2.833	746	202.799.518	109.291.673	53,9%

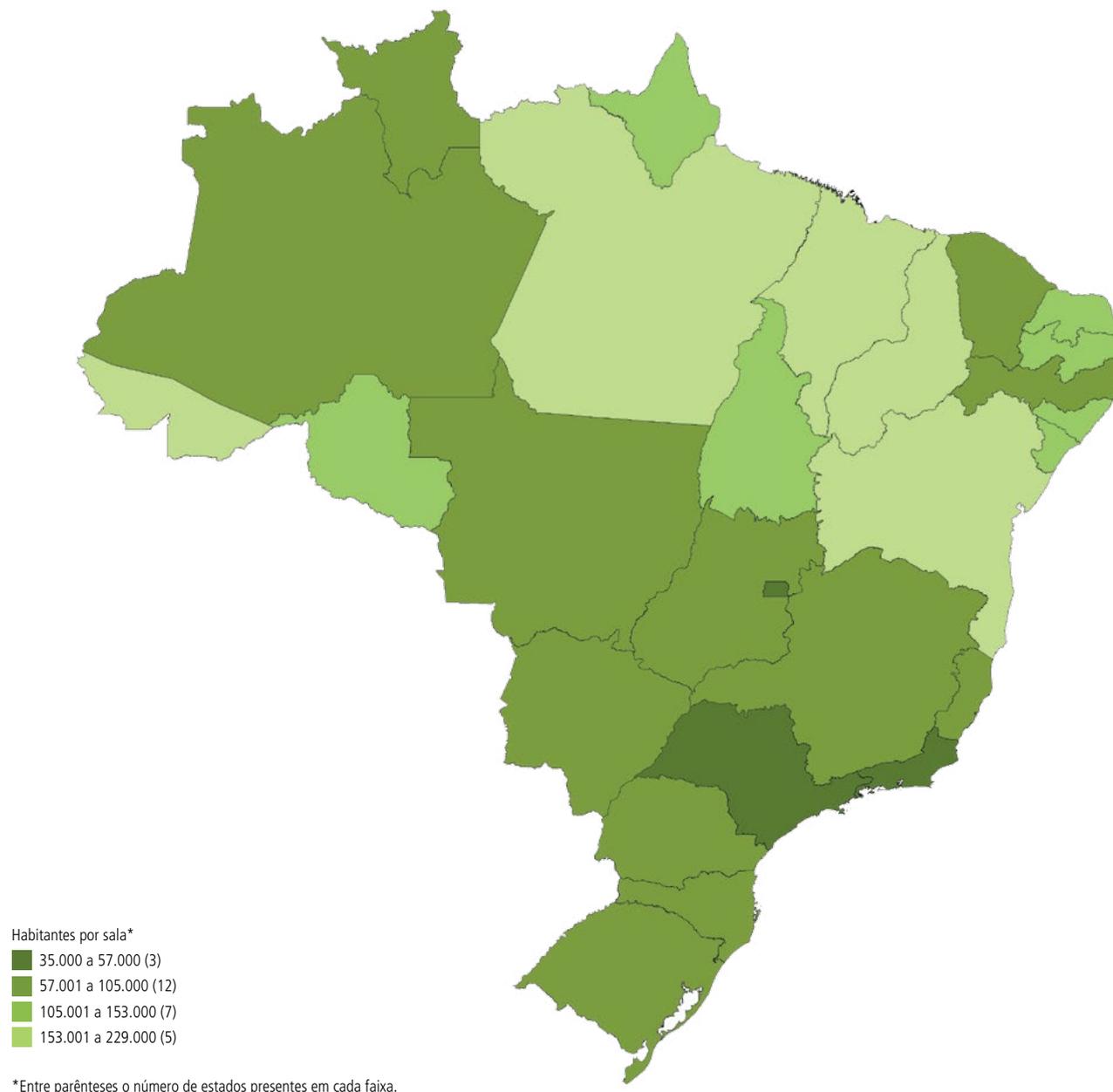
56. QUANTIDADE DE SALAS DE EXIBIÇÃO POR ESTADO

UF	Total de Salas	% Salas
SP	947	33,4%
RJ	325	11,5%
MG	241	8,5%
PR	178	6,3%
RS	163	5,8%
SC	114	4,0%
GO	99	3,5%
PE	89	3,1%
BA	83	2,9%
DF	81	2,9%
CE	79	2,8%
ES	61	2,2%
AM	56	2,0%
PA	52	1,8%
MT	36	1,3%
MA	34	1,2%
RN	31	1,1%
MS	29	1,0%
AL	29	1,0%
PB	26	0,9%
SE	19	0,7%
RO	16	0,6%
PI	14	0,5%
TO	13	0,5%
AP	7	0,2%
RR	6	0,2%
AC	5	0,2%
Total	2.833	100,0%

## ■ Disponibilidade de salas para a população é desigual entre os estados brasileiros

O Distrito Federal apresenta a melhor relação de habitantes por sala (35.214), seguido de São Paulo (46.549) e Rio de Janeiro (50.650). Os estados onde essa relação se apresenta de forma mais problemática são Piauí (228.194), Maranhão (201.497) e Bahia (182.245).

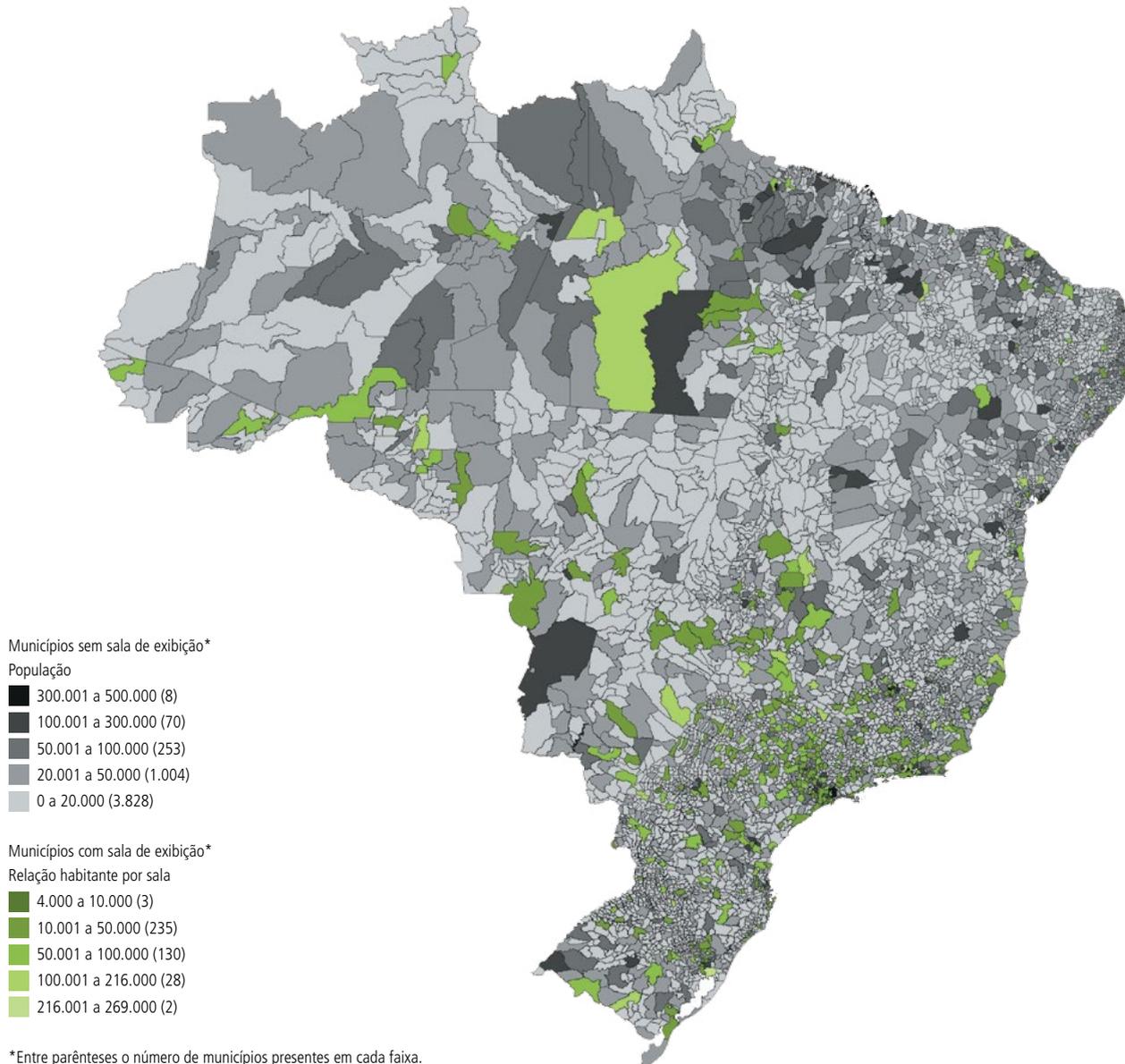
### 57. HABITANTES POR SALA DE EXIBIÇÃO



## ■ Contraste da disponibilidade de salas entre os municípios brasileiros

No mapa abaixo, os municípios em cinza não possuem salas de exibição, enquanto que as áreas em verde representam os municípios com cinemas. Quanto mais escuro o tom de cinza, mais populoso é o município sem cinema. Já os tons de verde mais escuros indicam melhor relação habitante por sala, ou seja, municípios que conseguem atender melhor à população com salas de cinema. O Brasil tem 78 municípios com mais de 100 mil habitantes que não possuem salas de cinema.

### 58. ESCALA DE HABITANTE POR SALA DOS MUNICÍPIOS COM SALAS DE EXIBIÇÃO E POPULACIONAL DOS MUNICÍPIOS SEM SALAS DE EXIBIÇÃO



59. MELHOR RELAÇÃO HABITANTE POR SALA DE EXIBIÇÃO  
(MUNICÍPIOS COM MAIS DE 500 MIL HABITANTES)

Município	UF	Habitante por Sala	Salas de Exibição
Ribeirão Preto	SP	18.802	35
Campinas	SP	19.907	58
Porto Alegre	RS	20.739	71
Londrina	PR	20.885	26
Curitiba	PR	23.017	81

60. PIOR RELAÇÃO HABITANTE POR SALA DE EXIBIÇÃO  
(MUNICÍPIOS COM MAIS DE 500 MIL HABITANTES)

Município	UF	Habitante por Sala	Salas de Exibição
Nova Iguaçu	RJ	268.726	3
Feira de Santana	BA	153.000	4
Teresina	PI	105.075	8
Duque de Caxias	RJ	97.600	9
São Gonçalo	RJ	73.707	14

61. MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS SEM SALA DE EXIBIÇÃO

Município	UF	População
Ananindeua	PA	499.776
Belford Roxo	RJ	479.386
Mogi das Cruzes	SP	419.839
Carapicuíba	SP	390.073
Olinda	PE	388.821

62. REGIÃO NORTE - MELHOR RELAÇÃO HABITANTE POR SALA DE EXIBIÇÃO  
(MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES)

Município	UF	Habitante por Sala	Salas de Exibição
Palmas	TO	24.128	11
Ariquemes	RO	25.715	4
Marabá	PA	28.562	9

63. REGIÃO NORTE - PIOR RELAÇÃO HABITANTE POR SALA DE EXIBIÇÃO  
(MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES)

Município	UF	Habitante por Sala	Salas de Exibição
Santarém	PA	145.261	2
Ji-Paraná	RO	129.242	1
Altamira	PA	106.768	1

64. REGIÃO NORTE - MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS SEM SALA DE EXIBIÇÃO

Município	UF	População
Ananindeua	PA	499.776
Abaetetuba	PA	148.873
Cametá	PA	129.161

65. REGIÃO CENTRO-OESTE - MELHOR RELAÇÃO HABITANTE POR SALA DE EXIBIÇÃO  
(MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES)

Município	UF	Habitante por Sala	Salas de Exibição
Cuiabá	MT	25.021	23
Rio Verde	GO	25.278	8
Goiânia	GO	33.628	42

66. REGIÃO CENTRO-OESTE - PIOR RELAÇÃO HABITANTE POR SALA DE EXIBIÇÃO  
(MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES)

Município	UF	Habitante por Sala	Salas de Exibição
Três Lagoas	MS	111.652	1
Formosa	GO	110.388	1
Valparaíso de Goiás	GO	75.003	2

67. REGIÃO CENTRO-OESTE - MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS SEM SALA DE EXIBIÇÃO

Município	UF	População
Várzea Grande	MT	265.775
Trindade	GO	115.470
Corumbá	MS	108.010

68. REGIÃO SUL - MELHOR RELAÇÃO HABITANTE POR SALA DE EXIBIÇÃO  
(MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES)

Município	UF	Habitante por Sala	Salas de Exibição
Balneário Camboriú	SC	12.456	10
São José	SC	17.582	13
Blumenau	SC	18.556	18

69. REGIÃO SUL - PIOR RELAÇÃO HABITANTE POR SALA DE EXIBIÇÃO  
(MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES)

Município	UF	Habitante por Sala	Salas de Exibição
Viamão	RS	251.033	1
Bagé	RS	121.500	1
Umuarama	PR	107.319	1

70. REGIÃO SUL - MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS SEM SALA DE EXIBIÇÃO

Município	UF	População
Santa Maria	RS	274.838
Gravataí	RS	270.689
Colombo	PR	229.872

71. REGIÃO SUDESTE - MELHOR RELAÇÃO HABITANTE POR SALA DE EXIBIÇÃO  
(MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES)

Município	UF	Habitante por Sala	Salas de Exibição
Barueri	SP	9.613	27
Resende	RJ	15.540	8
Votorantim	SP	16.672	7

72. REGIÃO SUDESTE - PIOR RELAÇÃO HABITANTE POR SALA DE EXIBIÇÃO  
(MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES)

Município	UF	Habitante por Sala	Salas de Exibição
Nova Iguaçu	RJ	268.726	3
Sumaré	SP	131.154	2
Embu das Artes	SP	129.527	2

73. REGIÃO SUDESTE - MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS SEM SALA DE EXIBIÇÃO

Município	UF	População
Belford Roxo	RJ	479.386
Mogi das Cruzes	SP	419.839
Carapicuíba	SP	390.073

74. REGIÃO NORDESTE - MELHOR RELAÇÃO HABITANTE POR SALA DE EXIBIÇÃO  
(MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES)

Município	UF	Habitante por Sala	Salas de Exibição
Parnaíba	PI	24.891	6
Teixeira de Freitas	BA	25.943	6
Recife	PE	30.932	52

75. REGIÃO NORDESTE - PIOR RELAÇÃO HABITANTE POR SALA DE EXIBIÇÃO  
(MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES)

Município	UF	Habitante por Sala	Salas de Exibição
Alagoinhas	BA	153.560	1
Feira de Santana	BA	153.000	4
Porto Seguro	BA	143.282	1

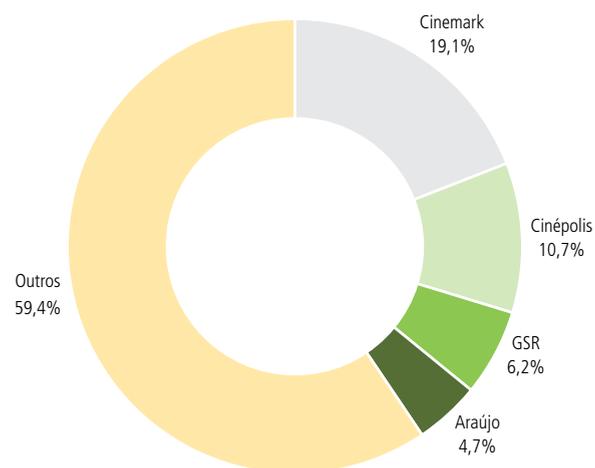
76. REGIÃO NORDESTE - MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS SEM SALA DE EXIBIÇÃO

Município	UF	População
Olinda	PE	388.821
Paulista	PE	319.769
Camaçari	BA	281.413

### ■ Distribuição de salas entre os grupos exibidores

Os três grupos exibidores com maior número de salas concentram 35,9% do total do país. Porém, quanto à quantidade de complexos, esses mesmos três grupos são responsáveis por 18,8% do total. Isso se deve à grande quantidade de complexos com poucas salas no mercado exibidor brasileiro. A média de salas por complexo entre os grupos que possuem menos de 21 salas é de 1,7, enquanto os três maiores grupos juntos têm média de 7,3 salas por complexo.

#### 77. PERCENTUAL DE SALAS POR EMPRESA EXIBIDORA



## 78. RANKING DAS EMPRESAS EXIBIDORAS POR QUANTIDADE DE SALAS

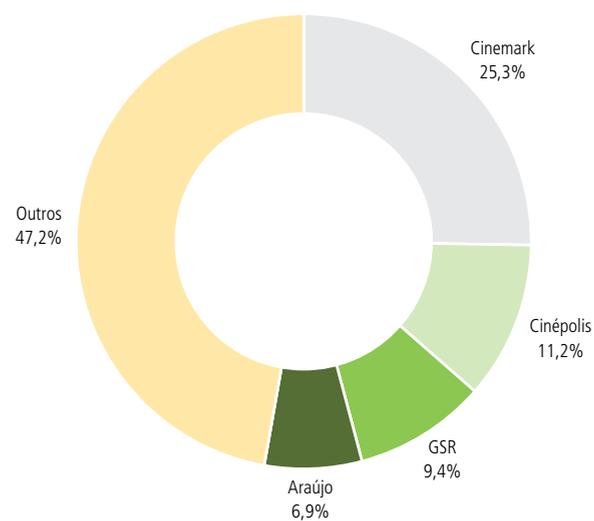
Nº	Grupo	Complexos	%	Salas	%	Sala por Complexo
1	CINEMARK	69	9,2%	540	19,1%	7,8
2	CINÉPOLIS	40	5,4%	302	10,7%	7,6
3	GSR*	31	4,2%	175	6,2%	5,6
4	ARAUJO	27	3,6%	132	4,7%	4,9
5	CINESYSTEM	20	2,7%	110	3,9%	5,5
6	UCI	11	1,5%	95	3,4%	8,6
7	MOVIECOM	20	2,7%	94	3,3%	4,7
8	ARCO	27	3,6%	81	2,9%	3,0
9	CINEART	12	1,6%	69	2,4%	5,8
10	UCI/GSR	8	1,1%	62	2,2%	7,8
11	ESPAÇO	12	1,6%	62	2,2%	5,2
12	SERCLA	14	1,9%	61	2,2%	4,4
13	CINEFLIX	12	1,6%	57	2,0%	4,8
14	PLAY	9	1,2%	51	1,8%	5,7
15	CENTERPLEX	14	1,9%	49	1,7%	3,5
16	CINESPAÇO	10	1,3%	49	1,7%	4,9
17	LUMIERE	12	1,6%	48	1,7%	4,0
18	GNC	9	1,2%	47	1,7%	5,2
19	CINEMAIS	7	0,9%	32	1,1%	4,6
20	AFA	13	1,7%	28	1,0%	2,2
21	UCI/Orient	3	0,4%	26	0,9%	8,7
22	CINESHOW	10	1,3%	26	0,9%	2,6
23	MULTICINE	7	0,9%	24	0,8%	3,4
24	GCINE	9	1,2%	22	0,8%	2,4
25	CINEMAGIC	7	0,9%	21	0,7%	3,0
	Outros	333	44,6%	570	20,1%	1,7
	Total	746	100,0%	2.833	100,0%	

\*Grupo Severiano Ribeiro

### ■ Concentração de público entre os grupos exibidores

Quatro grupos exibidores concentraram pouco mais da metade do público de salas de exibição do ano de 2014. O grupo Cinemark, responsável por 19,1% das salas do país, liderou o ranking com 25,3% do público total do ano.

#### 79. PARTICIPAÇÃO DE MERCADO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS POR PÚBLICO



### ■ Ranking de público dos complexos cinematográficos

O complexo que obteve maior público no ano de 2014 foi aquele com o maior número de salas do país, UCI New York (18), localizado no município do Rio de Janeiro. O segundo colocado, do mesmo município, é o complexo UCI Kinoplex Norte Shopping. Em terceiro aparece um complexo situado em Salvador, o Multiplex Iguatemi. O complexo com menor número de salas entre os dez de maior público do país é o Cinemark Plaza Shopping Niterói, estabelecido no município de Niterói (RJ), com oito salas.

#### 80. DEZ COMPLEXOS COM MAIOR PÚBLICO

Nº	Complexo	Salas*	Grupo	Município	UF	Público	% Público	PMI (R\$)
1	UCI New York	18	UCI	Rio de Janeiro	RJ	1.785.903	1,1%	14,19
2	UCI Kinoplex Norte Shopping	10	UCI/GSR	Rio de Janeiro	RJ	1.385.008	0,9%	12,21
3	Multiplex Iguatemi	12	UCI/Orient	Salvador	BA	1.321.424	0,8%	11,35
4	Cinemark Guarulhos (Antigo Hoyts)	15	CINEMARK	Guarulhos	SP	1.269.455	0,8%	16,30
5	Itaú Cinemas (Pompéia)	11	ESPAÇO	São Paulo	SP	1.117.408	0,7%	17,95
6	UCI Kinoplex Iguatemi	12	UCI/GSR	Fortaleza	CE	1.106.606	0,7%	13,81
7	Kinoplex D. Pedro	15	GSR	Campinas	SP	1.061.129	0,7%	13,83
8	Cinemark Interlar Aricanduva	13	CINEMARK	São Paulo	SP	1.047.854	0,7%	15,90
9	Cinemark Plaza Shopping Niterói	8	CINEMARK	Niterói	RJ	997.866	0,6%	15,11
10	GSR Cinema Parkplex	11	GSR	Brasília	DF	980.822	0,6%	15,52

\*Quantidade de salas em 31/12/2014.

81. DEZ GRUPOS EXIBIDORES COM MAIOR PARTICIPAÇÃO DE PÚBLICO DOS TÍTULOS BRASILEIROS (APENAS GRUPOS QUE ALCANÇARAM 500 MIL DE PÚBLICO TOTAL NO ANO)

Nº	Grupo	Salas*	Público dos Títulos Brasileiros	Público Total	Participação dos Títulos Brasileiros
1	UCI/Orient	26	514.950	2.488.232	20,7%
2	UCI/GSR	62	958.687	5.676.084	16,9%
3	CINESHOW	26	191.476	1.209.027	15,8%
4	ORIENT	16	228.971	1.452.002	15,8%
5	ESPAÇO	62	531.817	3.421.318	15,5%
6	GSR	175	2.274.631	14.743.976	15,4%
7	CINEMAGIC	21	129.188	839.985	15,4%
8	CINESYSTEM	110	901.952	6.293.969	14,3%
9	CINESPAÇO	49	366.592	2.577.003	14,2%
10	UCI	95	951.239	6.945.714	13,7%

\*Quantidade de salas em 31/12/2014.

### ■ Ranking dos complexos cinematográficos com maior participação de público dos títulos nacionais

Entre os complexos que atingiram público de ao menos 100 mil pessoas ao final do ano, o Cinesystem Recreio Shopping (RJ) foi o cinema onde os títulos brasileiros tiveram melhor participação de público (33,6%). Dos dez complexos nos quais os títulos brasileiros tiveram melhor participação, seis estão situados no estado do Rio de Janeiro, sendo cinco na capital.

#### 82. DEZ COMPLEXOS COM MAIOR PARTICIPAÇÃO DE PÚBLICO DOS TÍTULOS BRASILEIROS (APENAS COMPLEXOS QUE ALCANÇARAM 100 MIL DE PÚBLICO TOTAL NO ANO)

Nº	Complexo	Salas*	Grupo	Município	UF	Público dos Títulos Brasileiros	Público Total	Participação dos Títulos Brasileiros
1	Cinesystem Recreio Shopping	5	CINESYSTEM	Rio de Janeiro	RJ	96.181	286.028	33,6%
2	Cinematca Paulo Amorim	3	-	Porto Alegre	RS	30.073	104.782	28,7%
3	Cine Carioca Meier	3	GSR	Rio de Janeiro	RJ	44.588	181.069	24,6%
4	Cinespaço Boulevard Shopping	6	CINESPAÇO	São Gonçalo	RJ	129.616	530.555	24,4%
5	Cinemark Midway Mall	7	CINEMARK	Natal	RN	165.077	710.239	23,2%
6	Cinemark Carioca Shopping	8	CINEMARK	Rio de Janeiro	RJ	127.683	553.911	23,1%
7	UCI Park Campo Grande	7	UCI	Rio de Janeiro	RJ	164.188	717.874	22,9%
8	Usiminas Belas Artes Cinemas (Embracine/ Cinemas Liberdade)	3	-	Belo Horizonte	MG	30.492	134.376	22,7%
9	Espaço Itaú de Cinema Augusta	5	ESPAÇO	São Paulo	SP	77.180	344.568	22,4%
10	Cinesystem Via Brasil Shopping	6	CINESYSTEM	Rio de Janeiro	RJ	106.441	476.517	22,3%

\*Quantidade de salas em 31/12/2014.

### ■ Ranking de público por sala dos complexos cinematográficos

O complexo que teve o maior público por sala do ano foi o Kinoplex Top Shopping, localizado no município de Nova Iguaçu (RJ). Sete entre os dez complexos com maior público por sala estão situados no estado do Rio de Janeiro, três na capital e quatro na região metropolitana.

#### 83. DEZ COMPLEXOS COM MAIOR PÚBLICO POR SALA

Nº	Complexo	Salas*	Grupo	Município	UF	Público	Público / Sala	PMI (R\$)
1	Kinoplex Top Shopping	3	GSR	Nova Iguaçu	RJ	500.593	166.864,3	12,67
2	Kinoplex Shopping Tijuca	6	GSR	Rio de Janeiro	RJ	923.830	153.971,7	14,58
3	Kinoplex Grande Rio	6	GSR	São João de Meriti	RJ	852.545	142.090,8	12,45
4	UCI Kinoplex Norte Shopping	10	UCI/GSR	Rio de Janeiro	RJ	1.385.008	138.500,8	12,21
5	Multiplex Jardim Guadalupe	5	ARAUJO	Rio de Janeiro	RJ	672.215	134.443,0	9,53
6	Cineplace Feira	4	ORIENT	Feira de Santana	BA	536.229	134.057,3	6,80
7	Cinépolis Boulevard Belém	7	CINÉPOLIS	Belém	PA	914.479	130.639,9	13,94
8	UCI Dom Bosco	1	UCI	Curitiba	PR	126.738	126.738,0	22,03
9	Cinemark Plaza Shopping Niterói	8	CINEMARK	Niterói	RJ	997.866	124.733,3	15,11
10	Cine Caxias	6	ARAUJO	Duque de Caxias	RJ	739.719	123.286,5	9,90

\*Quantidade de salas em 31/12/2014.





# PANORAMA RAMA

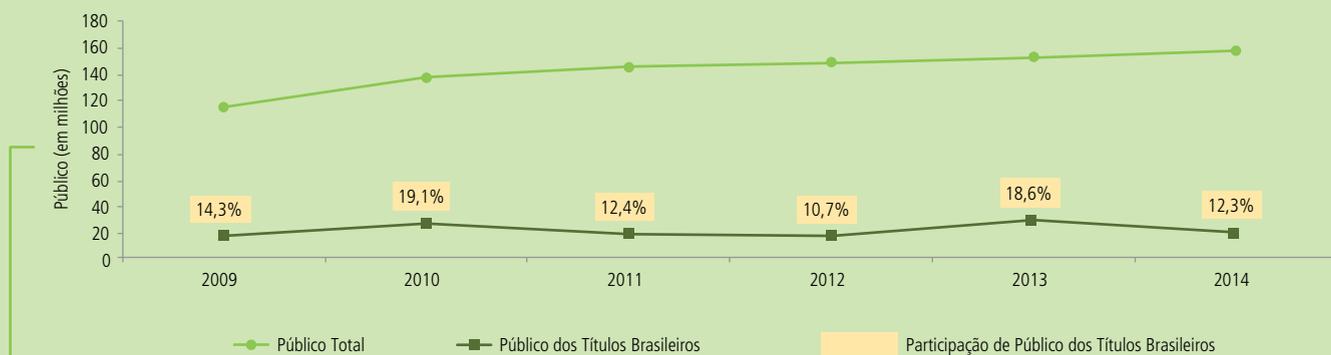
Nesta seção é apresentado um panorama dos últimos seis anos (2009 a 2014), período no qual está em operação o Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS). Nesse intervalo, o público de salas de exibição no país teve um crescimento médio de 6,9% ao ano, o que vem mantendo o país entre os dez maiores mercados cinematográficos do mundo. Já a renda bruta, em

valores atualizados, teve um crescimento de quase 50% de 2009 a 2014. O número de salas de exibição no país saltou de 2.110 em 2009 para 2.833 salas em 2014, o que representa um crescimento de 34,3%. Como novidade, nesse ano, esta seção apresenta comparações entre alguns números do mercado cinematográfico nacional e de outros países, a fim de contextualizar a leitura dos dados.

## 84. DADOS GERAIS

	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Público	112.670.935	134.836.791	143.208.012	146.593.494	149.518.269	155.572.656
Renda (R\$)	969.796.083,34	1.260.373.852,47	1.450.005.965,20	1.613.983.926,32	1.753.200.571,83	1.955.462.939,80
Títulos Lançados	317	302	337	325	397	387
Preço Médio do Ingresso (R\$)	8,61	9,35	10,13	11,01	11,73	12,57
Salas de Exibição	2.110	2.206	2.352	2.517	2.678	2.833
Público dos Títulos Brasileiros	16.075.429	25.687.438	17.689.210	15.649.980	27.789.804	19.059.156
Renda dos Títulos Brasileiros (R\$)	131.923.170,45	225.958.090,35	161.495.408,41	158.067.364,28	297.072.056,07	221.867.124,81
Títulos Brasileiros Lançados	84	74	100	83	129	114
Participação de Público dos Filmes Brasileiros	14,3%	19,1%	12,4%	10,7%	18,6%	12,3%

## 85. PÚBLICO

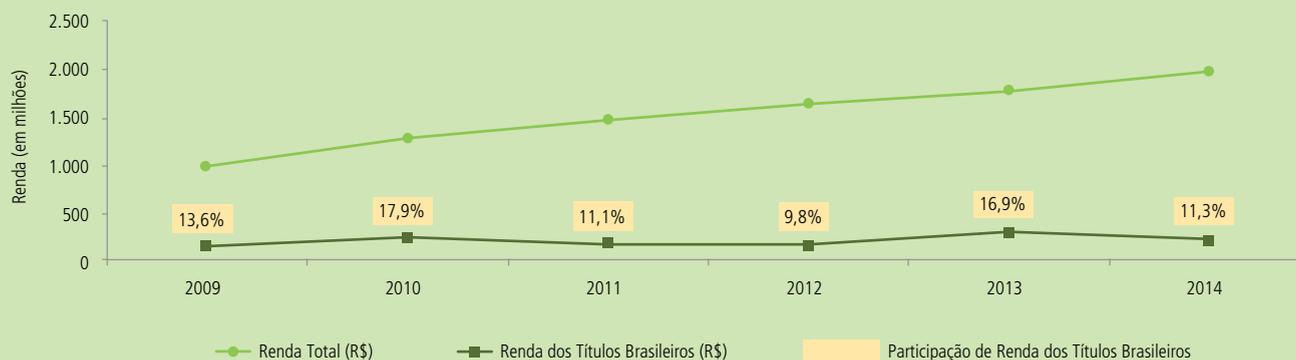


### ■ PARTICIPAÇÃO DE PÚBLICO DOS TÍTULOS NACIONAIS EM PAÍSES SELECIONADOS

País*	Participação de Público dos Títulos Nacionais	País*	Participação de Público dos Títulos Nacionais
Índia	91,5%	Venezuela	14,9%
Japão	58,3%	<b>Brasil</b>	<b>12,3%</b>
China	54,5%	México	10,0%
Coréia do Sul	50,1%	África do Sul	6,3%
França	44,4%	Portugal	4,8%
Alemanha	26,7%	Colômbia	4,6%
Rússia	18,7%	Chile	2,8%
Argentina	17,8%		

\*O dado referente ao Brasil tem a ANCINE como fonte. As informações dos demais países provêm do relatório Focus 2015 - World Film Market Trends.

## 86. RENDA



## 87. PREÇO MÉDIO DO INGRESSO (PMI)\*



\*Neste gráfico, para cálculo cambial, foi utilizada a taxa média anual do dólar comercial para compra, segundo o Banco Central do Brasil.

## PREÇO MÉDIO DO INGRESSO (EM DÓLAR) EM PAÍSES SELECIONADOS

País*	PMI em Dólar	País*	PMI em Dólar
Alemanha	10,70	Chile	5,30
Japão	10,70	Argentina	5,20
França	8,50	Colômbia	4,10
Coréia do Sul	6,90	México	3,40
Portugal	6,90	África do Sul	2,44
Rússia	6,50	Venezuela	2,00
China	5,80	Índia	0,60
<b>Brasil</b>	<b>5,34</b>		

\*O dado referente ao Brasil tem a ANCINE como fonte. As informações dos demais países provêm do relatório Focus 2015 - World Film Market Trends.

### ■ Três filmes de 2014 entraram no Top 20 (desde 2009)

**Tropa de Elite 2** é o filme que atingiu maior público no período analisado entre os títulos brasileiros e estrangeiros exibidos. Três filmes lançados em 2014 entraram para o ranking: **A Culpa é das Estrelas** (12<sup>a</sup> posição), **Malévola** (16<sup>a</sup> posição) e **Rio 2** (20<sup>a</sup> posição).

#### 88. 20 MAIORES BILHETERIAS – 2009 A 2014

Nº	Título	Gênero	País	Distribuidora	Ano de Lançamento	Salas no Lançamento	Público Acumulado	Renda Acumulada (R\$)
1	Tropa de Elite 2	Ficção	Brasil	Zazen	2010	733	11.146.723	103.461.153,74
2	Os Vingadores - The Avengers	Ficção	EUA	Disney	2012	1.042	10.911.371	129.595.590,00
3	A Saga Crepúsculo: Amanhecer – Parte 2 O final	Ficção	EUA	Paris	2012	1.410	9.596.296	100.816.443,89
4	A Era do Gelo 3	Animação	EUA	Fox	2009	777	9.281.202	81.126.935,00
5	Avatar	Ficção	EUA	Fox	2009	738	9.111.628	102.346.712,00
6	A Era do Gelo 4	Animação	EUA	Fox	2012	1.010	8.729.081	94.706.583,95
7	Homem de Ferro 3	Ficção	EUA	Disney	2013	1.253	7.633.751	96.493.278,00
8	Shrek para Sempre	Animação	EUA	Paramount	2010	757	7.368.374	70.471.835,00
9	A Saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 1	Ficção	EUA	Paris	2011	1.278	7.159.227	66.362.694,57
10	Meu Malvado Favorito 2	Animação	EUA	Universal	2013	923	6.996.826	80.638.960,01
11	A Saga Crepúsculo: Eclipse	Ficção	EUA	Paris	2010	918	6.180.071	52.605.401,77
12	<b>A Culpa é das Estrelas</b>	<b>Ficção</b>	<b>EUA</b>	<b>Fox</b>	<b>2014</b>	<b>950</b>	<b>6.165.705</b>	<b>69.100.777,00</b>
13	Se Eu Fosse Você 2 *	Ficção	Brasil	Fox	2009	315	6.112.851	50.543.885,00
14	Rio	Animação	EUA	Fox	2011	1.016	6.065.545	66.020.659,41
15	Lua Nova	Ficção	EUA	Paris	2009	841	5.965.054	47.935.346,88
16	<b>Malévola</b>	<b>Ficção</b>	<b>EUA</b>	<b>Disney</b>	<b>2014</b>	<b>796</b>	<b>5.755.409</b>	<b>73.643.412,00</b>
17	Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2	Ficção	EUA	Warner	2011	951	5.577.582	57.145.553,00
18	2012	Ficção	EUA	Sony	2009	684	5.279.983	44.728.067,00
19	Madagascar 3: Os Procurados	Animação	EUA	Paramount	2012	885	5.269.118	59.140.818,00
20	<b>Rio 2</b>	<b>Animação</b>	<b>EUA</b>	<b>Fox</b>	<b>2014</b>	<b>1.271</b>	<b>5.212.811</b>	<b>63.901.920,00</b>

\* Os resultados do filme incluem as exhibições em pré-estreia, em dezembro de 2008.

■ **O filme Candidato Honesto entrou no Top 20 (desde 2009)**

Apenas um lançamento brasileiro de 2014 entrou na lista dos 20 títulos nacionais de maior bilheteria do período 2009-2014:

**O Candidato Honesto** (16ª posição).

89. 20 MAIORES BILHETERIAS NACIONAIS – 2009 A 2014

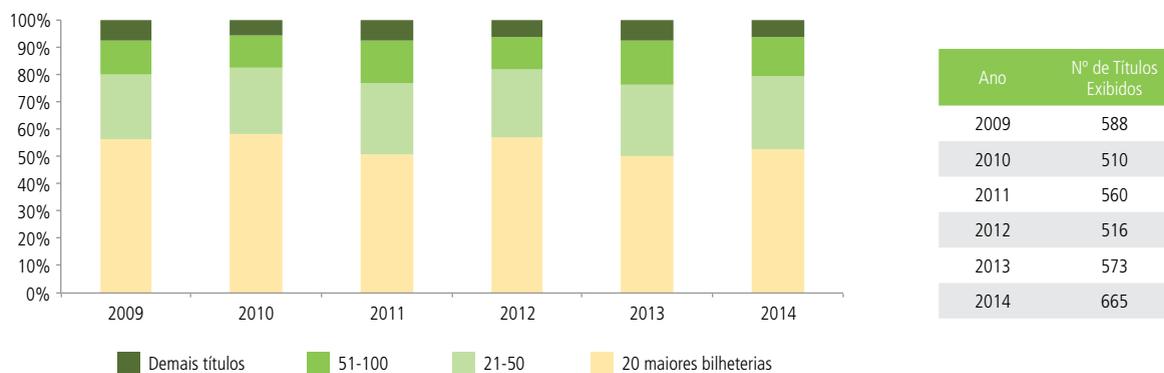
Nº	Título	Distribuidora	Ano de Lançamento	Salas no Lançamento	Público Acumulado	Renda Acumulada (R\$)
1	Tropa de elite 2	Zazen	2010	733	11.146.723	103.461.153,74
2	Se Eu Fosse Você 2 *	Fox	2009	315	6.112.851	50.543.885,00
3	De pernas pro ar 2	Downtown/Paris/RioFilme	2012	718	4.846.273	50.312.134,36
4	Minha mãe é uma peça	Downtown/Paris	2013	407	4.600.145	49.533.218,31
5	Nosso lar	Fox	2010	444	4.060.304	36.126.083,00
6	Até que a Sorte nos Separe 2	Downtown/Paris	2013	778	3.978.191	45.274.441,66
7	De pernas pro ar	Downtown/Paris	2011	346	3.506.552	31.033.778,76
8	Chico Xavier	Sony/Downtown	2010	392	3.413.231	30.279.855,27
9	Até que a Sorte nos Separe	Downtown/Paris/RioFilme	2012	417	3.412.869	34.677.650,25
10	Meu Passado me Condena	Downtown/Paris	2013	421	3.140.771	34.826.391,63
11	Cilada.com	Downtown/Paris/RioFilme	2011	389	2.959.460	28.030.183,67
12	Vai que dá certo	Imagem	2013	469	2.729.340	28.990.665,92
13	E Aí, Comeu?	Downtown/Paris/RioFilme	2012	514	2.578.599	26.078.324,43
14	Os Penetras	Warner	2012	318	2.548.441	25.613.581,00
15	A Mulher Invisível	Warner	2009	220	2.353.646	20.500.361,00
<b>16</b>	<b>O Candidato Honesto</b>	<b>Downtown/Paris</b>	<b>2014</b>	<b>595</b>	<b>2.237.537</b>	<b>24.825.913,62</b>
17	Os Normais 2	Imagem	2009	433	2.202.640	18.978.259,88
18	Bruna Surfistinha	Imagem/RioFilme	2011	347	2.176.999	20.038.362,43
19	Assalto ao Banco Central	Fox	2011	325	1.966.736	18.657.595,20
20	Divã	Downtown/RioFilme	2009	137	1.866.403	16.497.260,61

\* Os resultados do filme incluem as exibições em pré-estreia, em dezembro de 2008.

## ■ Concentração de público entre os 20 filmes de maior bilheteria se mantém

Nos últimos seis anos, os 20 títulos de maior bilheteria concentraram mais de 50% do público total nas salas de exibição no Brasil.

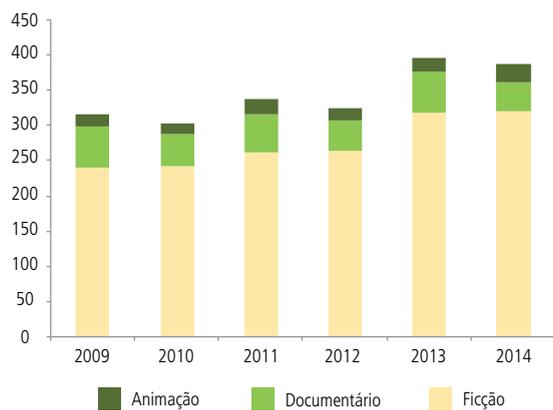
### 90. PARTICIPAÇÃO DE PÚBLICO POR POSIÇÃO NO RANKING DE BILHETERIAS



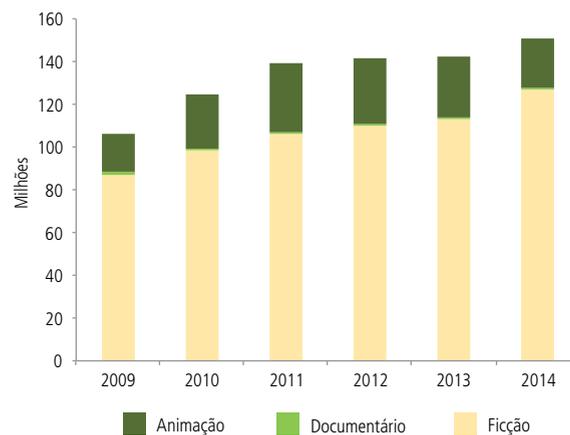
### 91. TÍTULOS LANÇADOS POR GÊNERO

Gênero	2009		2010		2011		2012		2013		2014	
	Todos	Brasileiros										
Ficção	241	44	242	43	261	57	264	46	319	77	320	74
Documentário	57	39	45	31	56	42	44	35	57	50	42	36
Animação	19	1	15	0	20	1	17	2	21	2	25	4
<b>Total</b>	<b>317</b>	<b>84</b>	<b>302</b>	<b>74</b>	<b>337</b>	<b>100</b>	<b>325</b>	<b>83</b>	<b>397</b>	<b>129</b>	<b>387</b>	<b>114</b>

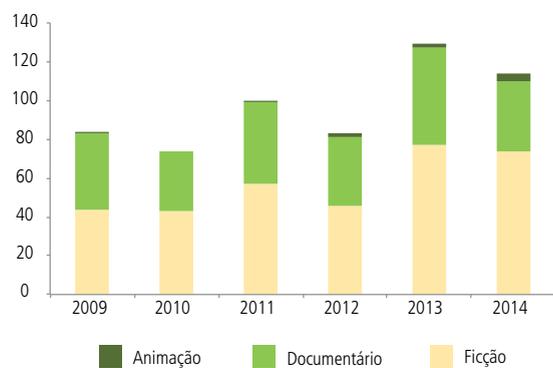
92. LANÇAMENTOS POR GÊNERO - TÍTULOS BRASILEIROS E TÍTULOS ESTRANGEIROS



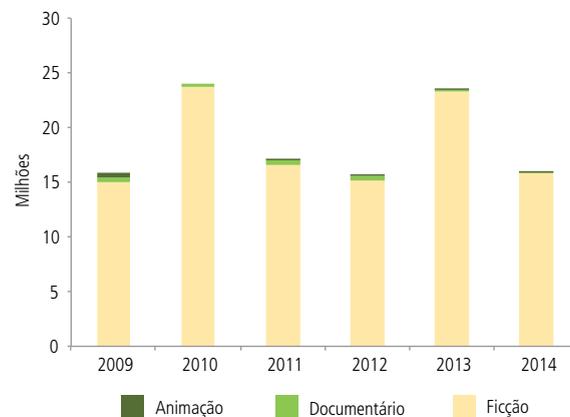
94. PÚBLICO POR GÊNERO - TÍTULOS BRASILEIROS E TÍTULOS ESTRANGEIROS



93. LANÇAMENTOS POR GÊNERO - TÍTULOS BRASILEIROS



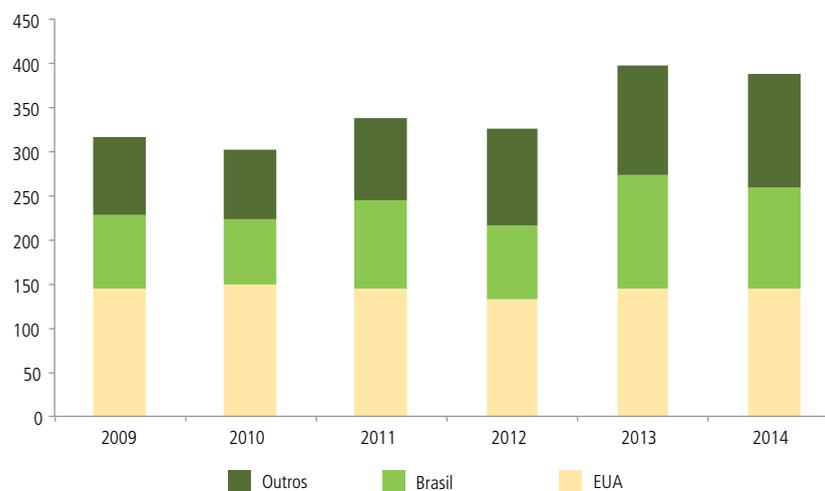
95. PÚBLICO POR GÊNERO - TÍTULOS BRASILEIROS



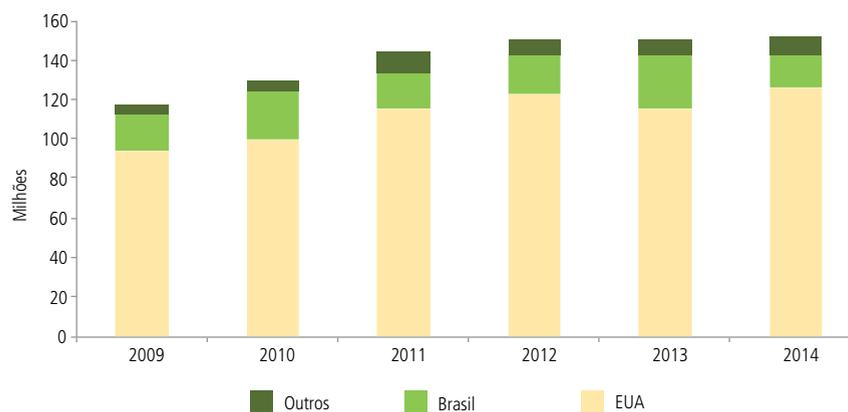
## 96. TÍTULOS LANÇADOS POR PAÍS DE ORIGEM

Nº	País	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
1	EUA	144	149	144	133	145	145	860
2	Brasil	84	74	100	83	129	114	584
3	França	25	29	30	39	49	37	209
4	Reino Unido	11	11	4	11	9	9	55
5	Argentina	6	2	7	7	8	9	39
6	Alemanha	5	8	6	4	8	6	37
7	Itália	3	5	6	6	9	4	33
8	Espanha	5	3	3	5	7	3	26
9	Canadá	3	1	4	5	3	8	24
10	Japão	2	2	1	2	3	4	14
	Outros	29	18	32	30	27	48	184

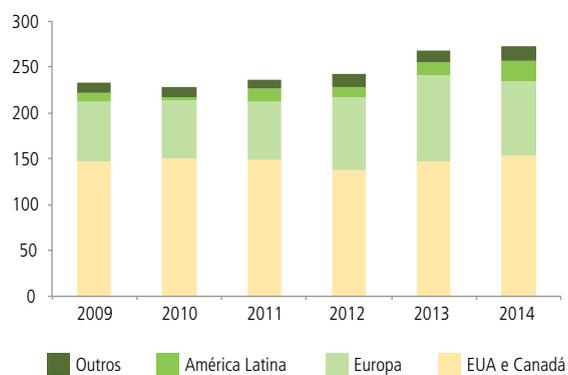
## 97. TÍTULOS LANÇADOS POR PAÍS DE ORIGEM



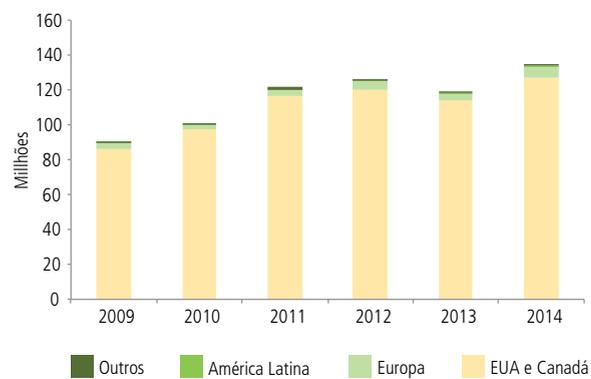
98. PÚBLICO DOS LANÇAMENTOS POR PAÍS DE ORIGEM



99. LANÇAMENTOS ESTRANGEIROS POR REGIÃO DE ORIGEM



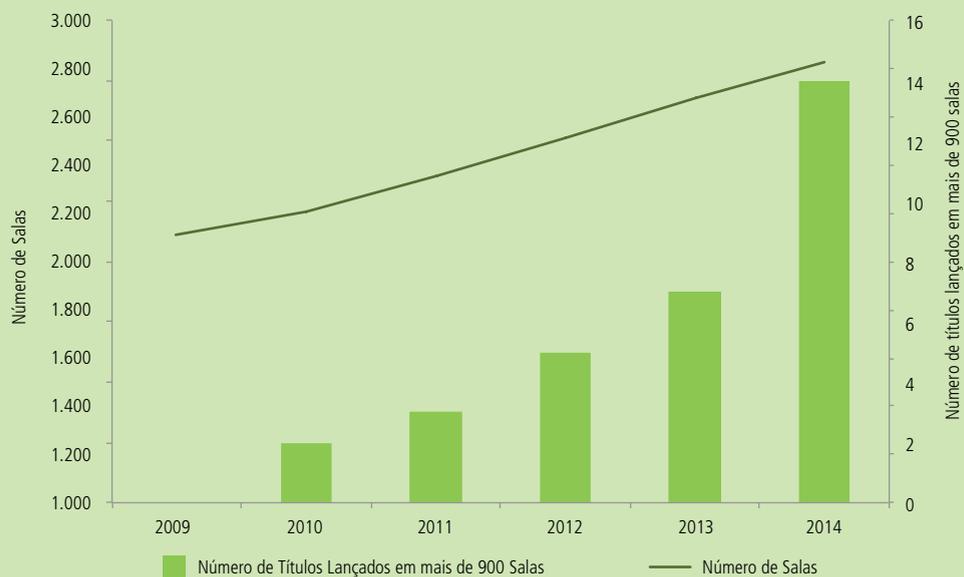
100. PÚBLICO DOS LANÇAMENTOS ESTRANGEIROS POR REGIÃO DE ORIGEM



■ **A quantidade de filmes lançados em mais de 900 salas dobrou em 2014**

No último ano, 14 títulos foram lançados em mais de 900 salas, todos estrangeiros. Em 2009 nenhum título havia sido lançado nessa quantidade de salas; o maior lançamento daquele ano ocupou 841 salas.

101. TÍTULOS LANÇADOS EM MAIS DE 900 SALAS E TOTAL DE SALAS DE EXIBIÇÃO DO PAÍS



### ■ Novo recorde de salas ocupadas por um mesmo título simultaneamente

O número máximo de salas ocupadas por um único título retomou o crescimento depois de uma ligeira queda em 2013. Em 2014, o título **Jogos Vorazes: A Esperança - Parte 1** chegou a ocupar 1.580 salas simultaneamente, enquanto no ano anterior o recordista foi **Homem de Ferro 3**, que ocupou 1.253 salas.

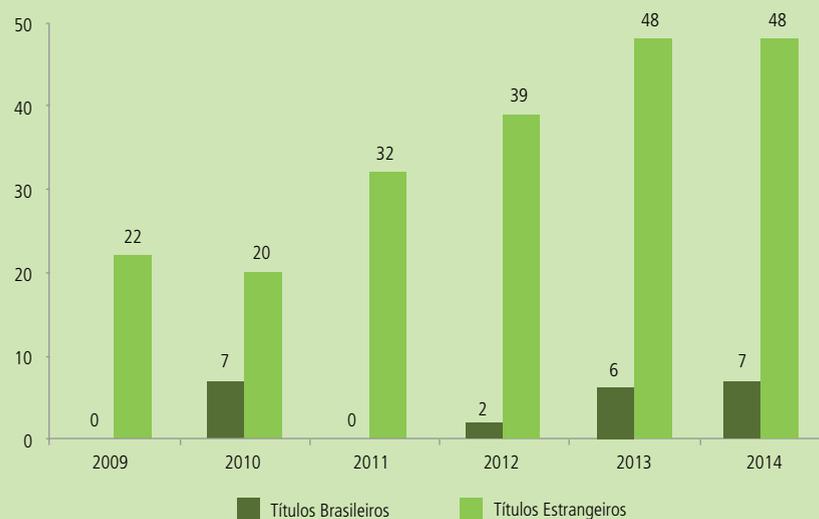
## 102. QUANTIDADE DE SALAS OCUPADAS EM UMA SEMANA PELO TÍTULO QUE MAIS OCUPOU SALAS EM CADA ANO



■ **Quantidade de semanas com filmes estrangeiros ocupando mais de 500 salas dobra nos últimos cinco anos**

A partir de 2011, podemos verificar uma tendência no aumento de semanas cinematográficas com pelo menos um filme em mais de 500 salas, tanto para os títulos estrangeiros quanto para os títulos brasileiros – ainda que o aumento tenha sido bem maior para os filmes estrangeiros. Em 2009 e 2010 tivemos menos da metade das semanas cinematográficas com algum título estrangeiro ocupando mais de 500 salas. Já nos dois últimos anos, tal ocupação ocorreu em quase todas as semanas (48 das 52). É importante ressaltar que houve um aumento de 34,3% na quantidade de salas no período apresentado.

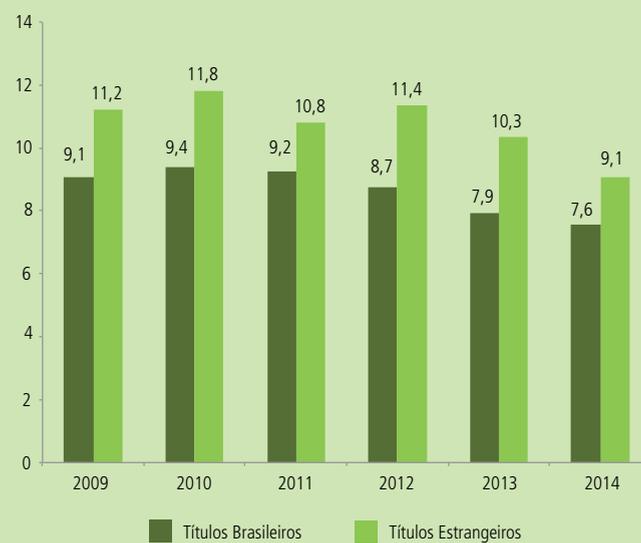
103. QUANTIDADE DE SEMANAS COM PELO MENOS UM TÍTULO OCUPANDO MAIS DE 500 SALAS



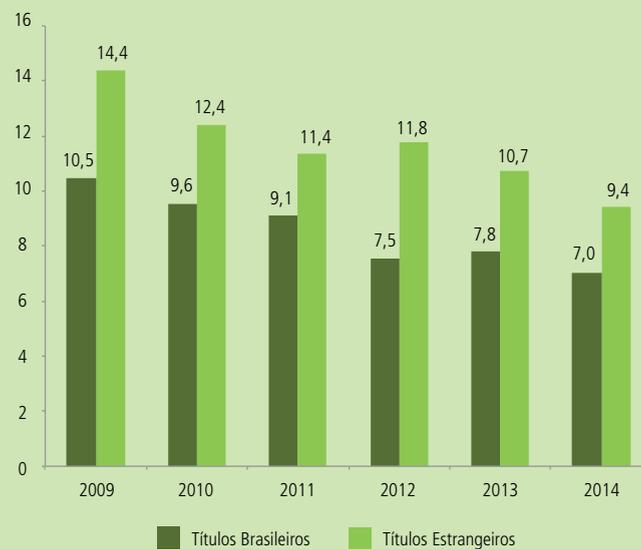
### ■ De forma geral, a quantidade de semanas em cartaz diminuiu

Em média, a quantidade de semanas que os filmes permanecem em cartaz vem diminuindo desde 2009. Essa queda, porém, é menos evidente entre os títulos lançados em mais de 500 salas. Os títulos estrangeiros permanecem mais tempo em cartaz que os títulos brasileiros. Essa tendência só se inverte entre os títulos lançados entre 101 e 500 salas.

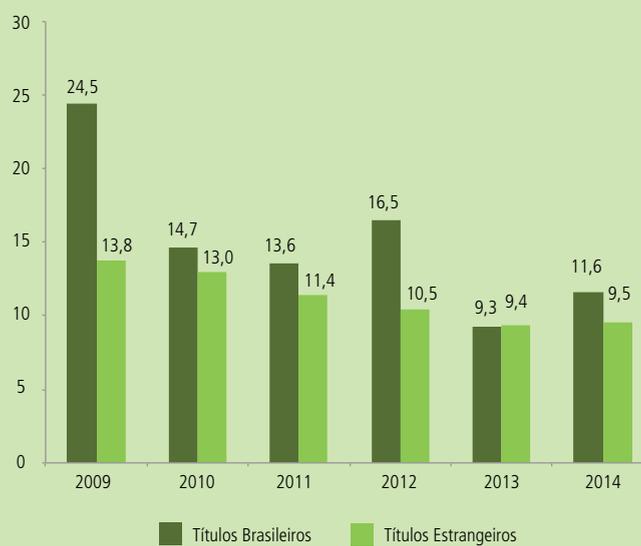
#### 104. MÉDIA DE SEMANAS EM CARTAZ POR TÍTULO



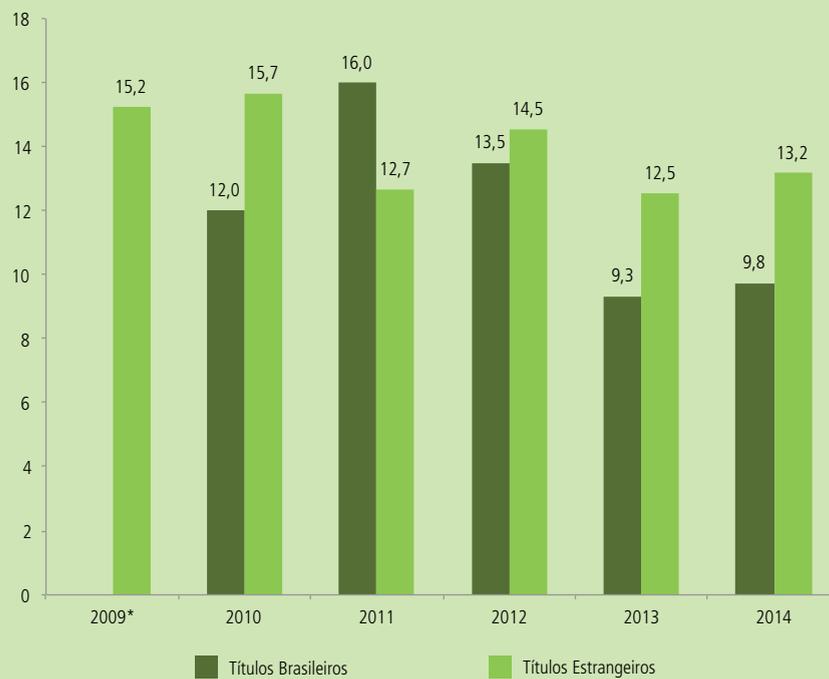
105. MÉDIA DE SEMANAS EM CARTAZ POR TÍTULO ENTRE OS LANÇADOS EM ATÉ 100 SALAS



106. MÉDIA DE SEMANAS EM CARTAZ POR TÍTULO ENTRE OS LANÇADOS DE 101 A 500 SALAS



107. MÉDIA DE SEMANAS EM CARTAZ POR TÍTULO ENTRE OS LANÇADOS EM MAIS DE 500 SALAS



\*Nenhum título brasileiro foi lançado em mais de 500 salas no ano de 2009.

108. COPRODUÇÕES INTERNACIONAIS DO BRASIL COM OUTROS PAÍSES LANÇADAS EM SALAS DE EXIBIÇÃO

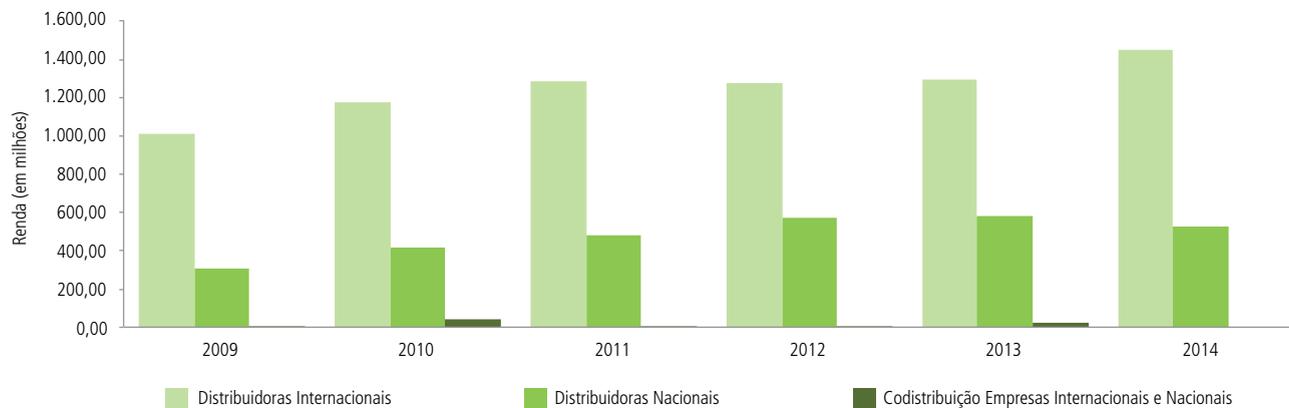
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Portugal	2	1	4	1	1	3	12
Argentina		2	1		3	2	8
França		1	1	1	2	1	6
Estados Unidos		1	1	1	3		6
Espanha			2	1	1	1	5
Inglaterra	1	1	1		1		4
Outros	3	3	5	5	10	7	33
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>74</b>

109. COPRODUÇÕES INTERNACIONAIS SEGUNDO PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA LANÇADAS EM SALAS DE EXIBIÇÃO \*



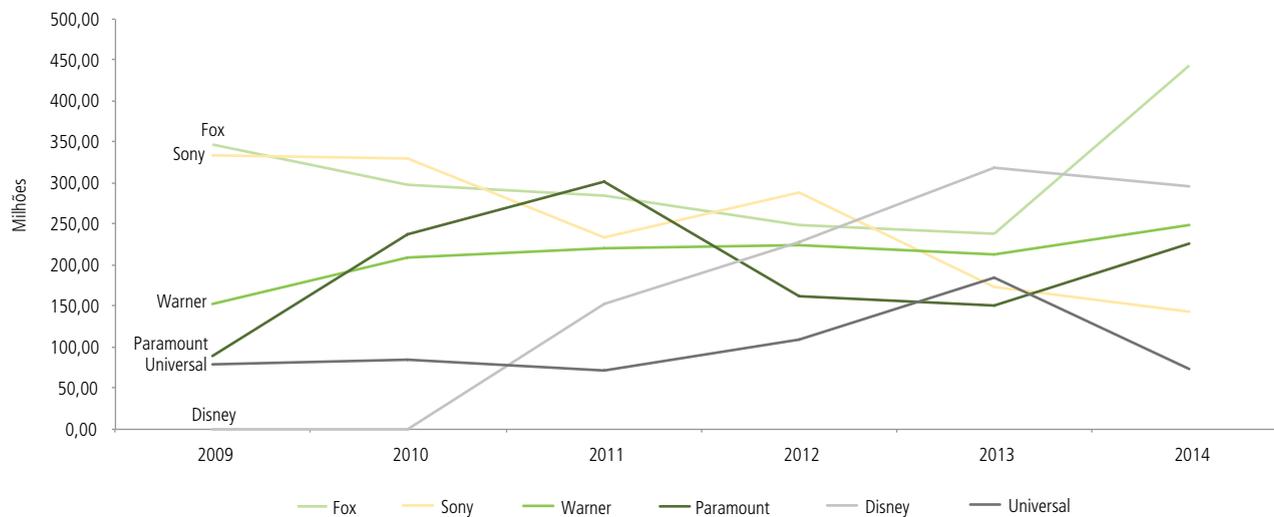
\* Três coproduções internacionais não tiveram sua situação patrimonial identificada nos anos de 2010, 2012 e 2013.

110. RENDA DAS DISTRIBUIDORAS POR ORIGEM\*



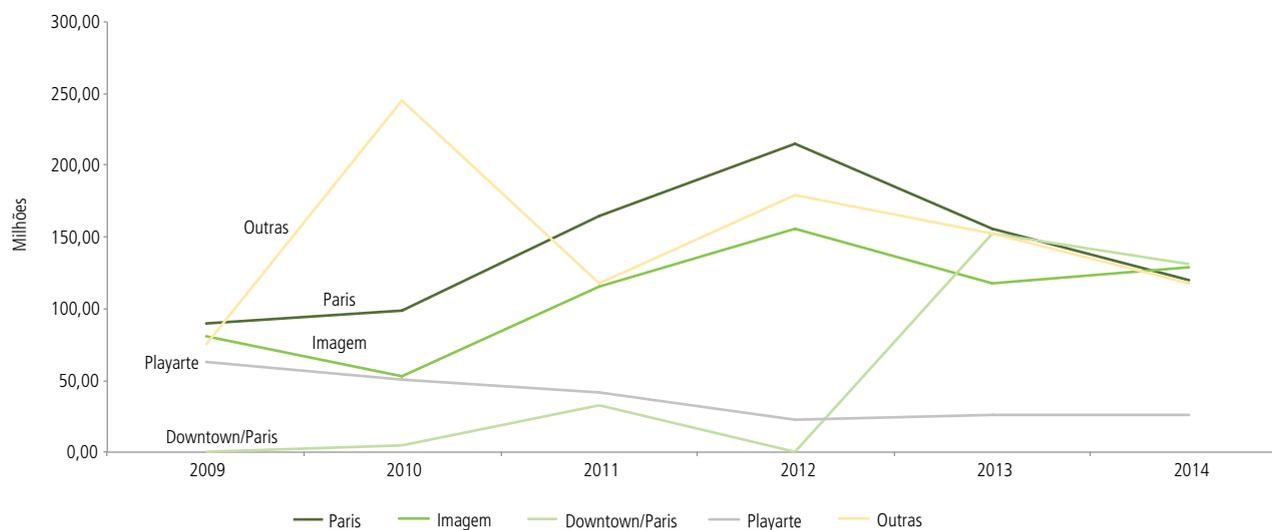
\*A renda foi atualizada pelo IPC-A (IBGE) a valores de dezembro de 2014.

111. PARTICIPAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS ESTRANGEIRAS POR RENDA\*



\*A renda foi atualizada pelo IPC-A (IBGE) a valores de dezembro de 2014.

## 112. PARTICIPAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS BRASILEIRAS POR RENDA\*

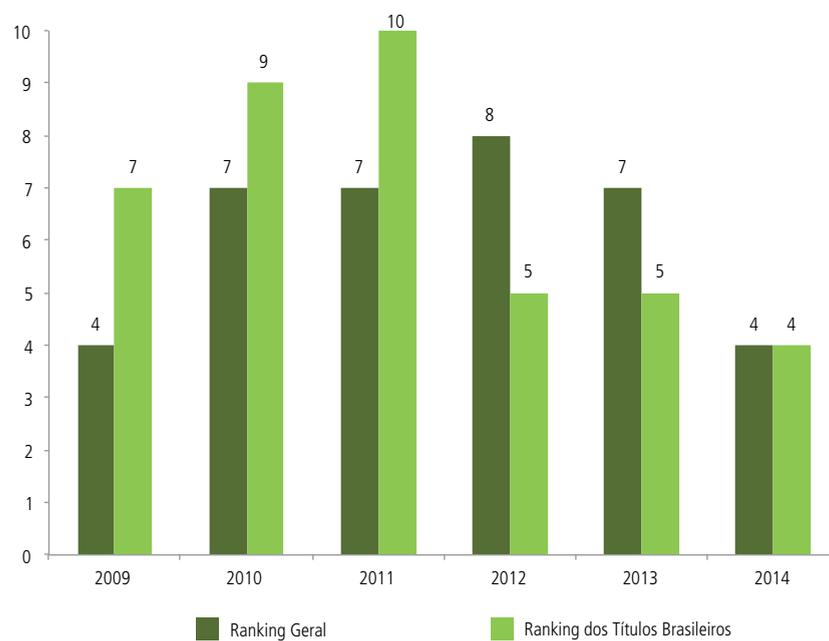


\*A renda foi atualizada pelo IPC-A (IBGE) a valores de dezembro de 2014.

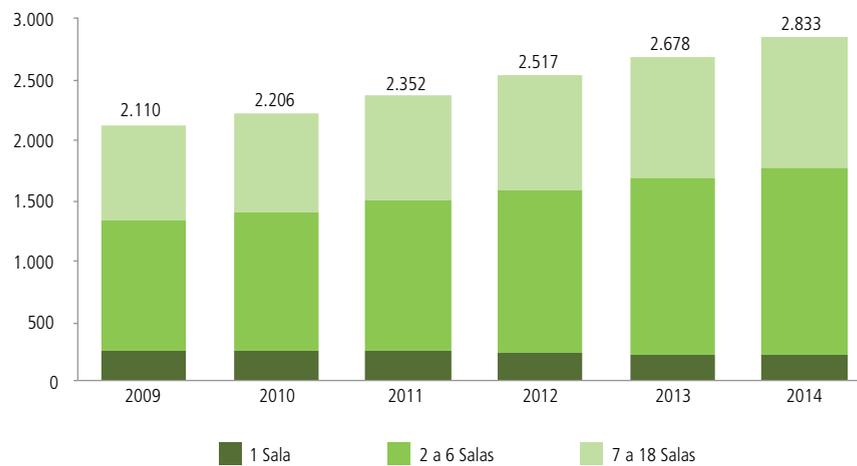
## 113. QUANTIDADE DE TÍTULOS LANÇADOS POR DISTRIBUIDORA

Distribuidora	2009		2010		2011		2012		2013		2014	
	Brasileiros	Estrangeiros										
Imovision	5	20	2	26	2	29	5	29	6	31	4	25
Imagem	4	27	2	28	7	23	3	26	5	25	6	23
Paris		18	1	23	3	20	1	30		32		26
Sony	2	35	4	28	1	16	1	16		14	2	11
Fox	3	16	3	15	4	17	1	14	1	18	2	17
Warner	2	10	1	17	2	19	2	15	1	11	1	17
Playarte	2	19	2	23	1	16	1	11		10		9
Califórnia		11		10	1	12	1	15	3	17	2	17
Universal	3	16		12	1	10	1	13		12	1	6
Paramount	1	9	2	11	1	16	1	8		10		9
Outras	62	52	57	35	77	59	66	65	113	88	96	113

114. QUANTIDADE DE DISTRIBUIDORAS COM TÍTULOS NO TOP 10



## 115. COMPLEXOS POR NÚMERO DE SALAS



### ■ QUANTIDADE DE SALAS DE EXIBIÇÃO EM PAÍSES SELECIONADOS

País*	Salas de Exibição
China	24.607
Índia	11.139
México	5.678
França	5.653
Alemanha	4.637
Rússia	3.829
Japão	3.364
<b>Brasil</b>	<b>2.833</b>
Coreia do Sul	2.281
Colômbia	879
Argentina	867
África do Sul	757
Portugal	545
Venezuela	469
Chile	389

\*O dado referente ao Brasil tem a ANCINE como fonte. As informações dos demais países provêm do relatório Focus 2015 - World Film Market Trends.

## 116. HABITANTES POR SALA E NÚMERO DE SALAS

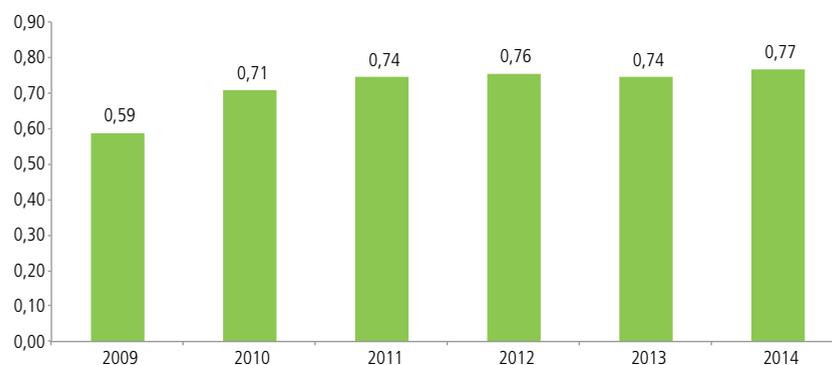


### HABITANTES POR SALA EM PAÍSES SELECIONADOS

País*	Habitantes por Sala
França	11.640
Alemanha	17.425
Portugal	19.083
México	21.064
Coréia do Sul	22.096
Rússia	37.529
Japão	37.782
Chile	45.501
Argentina	48.443
Colômbia	54.266
China	55.574
Venezuela	65.032
África do Sul	70.938
<b>Brasil</b>	<b>71.585</b>
Índia	113.089

\*O dado referente ao Brasil tem a ANCINE como fonte. As informações dos demais países provêm do relatório Focus 2015 - World Film Market Trends.

## 117. INGRESSO PER CAPITA ANUAL



■ INGRESSO PER CAPITA EM PAÍSES SELECIONADOS

País*	Ingresso per capita
Coréia do Sul	4,3
França	3,2
Índia	2,0
México	2,0
Alemanha	1,5
Japão	1,3
Chile	1,2
Portugal	1,2
Rússia	1,2
Argentina	1,1
Colômbia	1,0
Venezuela	1,0
<b>Brasil</b>	<b>0,8</b>
África do Sul	0,7
China	0,6

\*O dado referente ao Brasil tem a ANCINE como fonte. As informações dos demais países provêm do relatório Focus 2015 - World Film Market Trends.

118. SALAS DE EXIBIÇÃO POR FAIXA POPULACIONAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Faixa populacional	Salas por ano						Participação 2014	Evolução 2009 a 2014
	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
Até 20.000	10	9	7	6	5	5	0,2%	-50,0%
20.001 a 100.000	226	213	233	220	217	232	8,7%	2,7%
100.001 a 500.000	586	644	730	823	864	956	35,7%	63,1%
acima de 500.000	1.288	1.340	1.382	1.468	1.592	1.640	61,2%	27,3%
<b>Total</b>	<b>2.110</b>	<b>2.206</b>	<b>2.352</b>	<b>2.517</b>	<b>2.678</b>	<b>2.833</b>	<b>100,0%</b>	<b>34,3%</b>

119. SALAS DE EXIBIÇÃO POR REGIÃO

Região	Salas por Ano						Evolução 2009 a 2014
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Centro-Oeste	214	198	203	213	239	244	14,0%
Nordeste	243	270	284	307	351	411	69,1%
Norte	81	98	113	125	136	155	91,4%
Sudeste	1.220	1.270	1.353	1.440	1.497	1.573	28,9%
Sul	352	370	399	432	455	450	27,8%
<b>Total</b>	<b>2.110</b>	<b>2.206</b>	<b>2.352</b>	<b>2.517</b>	<b>2.678</b>	<b>2.833</b>	<b>34,3%</b>

Até que a sorte nos separe 2





# FONTES

Os dados apresentados nesse Anuário foram compilados a partir das seguintes fontes:

- Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS);
- Sistema ANCINE Digital (SAD);
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Banco Central do Brasil;
- Observatório Europeu do Audiovisual;
- Box Office Mojo ([www.boxofficemojo.com](http://www.boxofficemojo.com));
- Focus 2015 - World Film Market Trends.

Rio, eu te amo



# ANEXOS

## ANEXO I

## TÍTULOS BRASILEIROS LANÇADOS EM 2014

Título	Gênero	Distribuidora	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público	Posição no Ranking de Público dos Títulos Brasileiros	Renda Bruta (R\$)
12 de Junho de 1993 - O Dia da Paixão Palmeirense	Documentário	Elo Company	25/9	8	1.236	83	17.102,01
A Balada do Provisório	Ficção	Maria Gorda Produções Artísticas	4/9	1	20	111	150,00
A Casa Elétrica	Ficção	Panda	21/8	1	351	100	2.752,35
A Farra do Circo	Documentário	ArtHouse	29/5	6	942	88	14.199,54
A Grande Vitória	Ficção	Downtown/Paris	8/5	90	26.550	30	310.608,29
A História do Homem Henry Sobel	Documentário	Espaço Filmes	11/9	6	1.390	77	17.411,55
A Noite da Virada	Ficção	Downtown/Paris	18/12	297	319.650	13	3.822.375,89
A Oeste do Fim do Mundo	Ficção	Espaço Filmes	28/8	16	4.774	55	58.279,37
A Onda da Vida – Uma História de Amor & Surf	Ficção	Ideias Ideais	3/7	16	4.849	54	59.878,11
A Pelada	Ficção	Downtown/Paris	25/9	4	7.517	48	76.281,27
A Primeira Missa ou Tristes Tropeços, Enganos e Urucum	Ficção	Pandora	29/5	3	678	92	5.636,91
À Queima Roupas	Documentário	Downtown	16/10	3	1.372	78	17.486,66
Alemão	Ficção	Downtown/Paris	13/3	368	955.841	6	11.339.991,54
Alguém Qualquer	Ficção	Panda	4/12	1	568	93	7.833,79
Amazônia	Ficção	Imovision	26/6	212	78.667	26	971.164,95
Amazônia Eterna	Documentário	Elo Company	14/2	2	220	103	2.836,55
Aos Ventos que Virão	Ficção	Pandora	20/3	1	2.266	67	22.420,46
Apneia	Ficção	Elo Company	6/11	6	3.188	62	37.792,71
As Aventuras do Avião Vermelho	Animação	Imagem	11/12	91	20.089	36	211.259,98
Até que a Sbornia nos Separe	Animação	Lotado Filmes	30/10	25	10.673	40	140.835,16
Avanti Popolo	Ficção	Vitrine Filmes	12/6	17	2.757	65	32.188,95
Bernardes	Documentário	Nossa Distribuidora	26/6	8	1.681	73	21.400,33
Boa Sorte	Ficção	Imagem	27/11	179	144.563	19	1.870.581,47
Brincante	Documentário	Espaço Filmes	4/12	18	4.911	53	64.387,28
Castanha	Ficção	Vitrine Filmes	20/11	17	2.958	64	29.311,14
Causa e Efeito	Ficção	Downtown/Paris	3/7	126	83.413	24	983.325,25
Confia em Mim	Ficção	Downtown/Paris	10/4	67	42.811	28	550.019,13
Confissões de Adolescente - o Filme	Ficção	Sony	10/1	393	816.971	7	8.605.015,98
Copa de Elite	Ficção	Fox	17/4	267	646.224	10	7.793.226,00
Coração de Leão	Ficção	H2O Films	19/6	46	25.936	33	372.720,93
Cuba Libre	Documentário	Raiz Filmes	18/9	1	486	97	5.677,86
De Menor	Ficção	Espaço Filmes	4/9	13	7.967	44	95.990,55
Democracia em Preto e Branco	Documentário	TV Zero Cinema	18/10	9	1.274	80	17.983,50
Do Lado de Fora	Ficção	Elo Company	15/5	30	9.274	42	125.226,24
Dominguinhos	Documentário	Espaço Filmes	22/5	13	10.249	41	120.180,26
Eles Voltam	Ficção	Vitrine Filmes	7/3	7	5.421	51	38.067,50
Em busca de Iara	Documentário	Kinoscópio	27/3	8	7.563	47	80.229,75

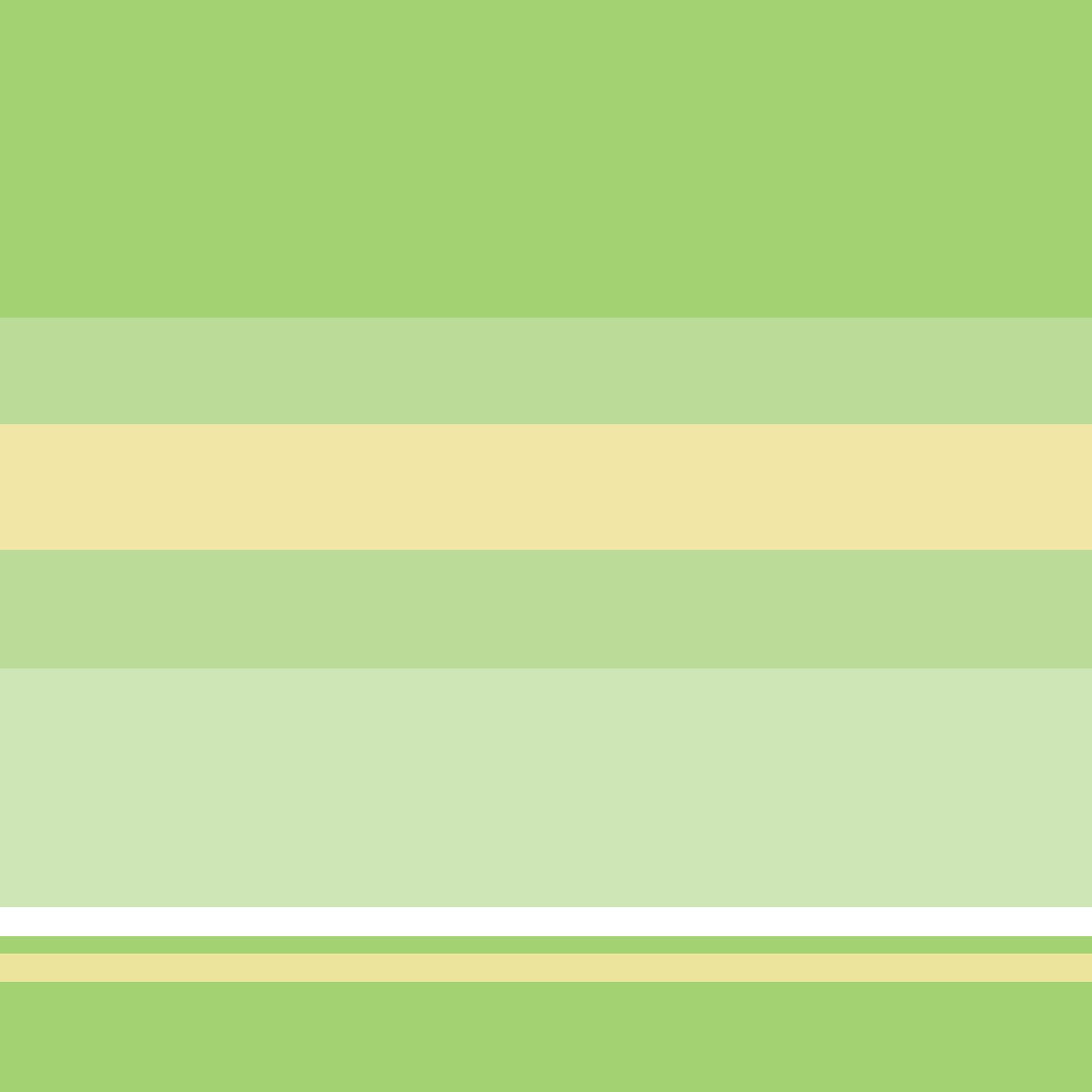
Título	Gênero	Distribuidora	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público	Posição no Ranking de Público dos Títulos Brasileiros	Renda Bruta (R\$)
Em Busca de um Lugar Comum	Documentário	ArtHouse	19/6	1	200	104	901,00
Entre Nós	Ficção	Downtown/Paris	27/3	107	70.751	27	927.138,44
Entre Vales	Ficção	Imovision	8/5	5	3.255	61	32.834,93
Esse Viver Ninguém me Tira	Documentário	Cine Group	11/12	3	1.514	75	21.688,27
Estação Liberdade	Ficção	Elo Company	14/8	2	564	94	8.461,29
Futebol de várzea	Documentário	Polifilmes	3/4	1	52	109	320,00
Gata Velha Ainda Mia	Ficção	Polifilmes	15/5	11	3.180	63	41.418,10
Getúlio	Ficção	Copacabana Filmes	1/5	177	508.901	11	6.447.968,11
Hélio Oiticica	Documentário	Nossa Distribuidora	31/7	3	4.009	57	48.201,96
Hoje eu quero voltar sozinho	Ficção	Vitrine Filmes	10/4	38	204.748	16	2.394.355,50
Illegal	Documentário	Espaço Filmes	9/10	24	5.619	50	73.598,54
Insônia	Ficção	Espaço Filmes	14/2	6	2.079	69	25.215,70
Irmã Dulce	Ficção	Downtown/Paris	13/11	143	200.739	17	2.332.512,11
Isolados	Ficção	Downtown/Paris	18/9	181	81.367	25	910.796,46
Jardim Europa	Ficção	Raiz Filmes	25/9	1	942	89	11.965,00
Jogo das Decapitações	Ficção	Pandora	19/6	5	1.301	79	13.501,07
Jogo de Xadrez	Ficção	Elo Company	20/3	10	521	96	6.707,83
Julio Sumiu	Ficção	Imagem	17/4	259	179.745	18	2.237.498,32
Junho	Documentário	O2 Play	5/6	14	3.706	59	48.219,09
La Playa D. C.	Ficção	Tucumán	27/3	1	479	98	5.045,50
Lascados	Ficção	Santa Rita Filmes	18/9	41	25.999	32	327.317,11
Latitudes	Ficção	O2 Play	28/2	3	1.505	76	17.987,79
Made in China	Ficção	H2O Films	6/11	396	381.782	12	4.171.162,46
Mão na Luva	Ficção	Ab Filmes	6/11	5	941	90	12.232,52
Mar negro	Ficção	Petrini	17/1	ND	ND	112	ND
Meninos da Vila - A Magia dos Santos	Documentário	Elo Company	16/10	4	35	110	393,22
Meninos de Kichute	Ficção	Pandora	5/6	13	1.974	70	17.755,98
Mentiras Sinceras	Documentário	Livres Distribuidora	20/3	1	200	105	1.260,00
Minutos Atrás	Ficção	H2O Films	20/3	11	860	91	8.530,29
Muita calma nessa hora 2	Ficção	Downtown/Paris	17/1	422	1.429.862	4	15.888.595,19
Na Quebrada	Ficção	Downtown/Paris	16/10	218	253.762	15	2.932.914,29
Não Pare na Pista: A Melhor História de Paulo Coelho	Ficção	Sony	14/8	288	93.701	22	1.140.852,00
O Candidato Honesto	Ficção	Downtown/Paris	2/10	595	2.237.537	1	24.825.913,62
O Casamento de Gorete	Ficção	Europa	27/11	100	91.611	23	992.902,80
O Grande Kilapy	Ficção	Imovision	23/10	3	118	107	1.272,00
O Homem das Multidões	Ficção	Espaço Filmes	31/7	16	11.376	39	131.772,40
O Lobo Atrás da Porta	Ficção	Imagem	5/6	29	26.261	31	343.312,94
O Menino e o Mundo	Animação	Espaço Filmes	17/1	12	33.978	29	333.562,83
O Menino no Espelho	Ficção	Downtown/Paris	19/6	13	22.794	34	222.900,21
O Mercado de Notícias	Documentário	Espaço Filmes	7/8	15	13.309	38	152.582,21
O Segredo dos Diamantes	Ficção	Espaço Filmes	18/12	19	4.539	56	53.870,09
O Senhor do Labirinto	Ficção	E.H. Produções	11/12	10	1.719	71	21.264,82
O Último Lance do Leilão	Ficção	Sam Rádio Pictures	1/5	ND	ND	113	ND

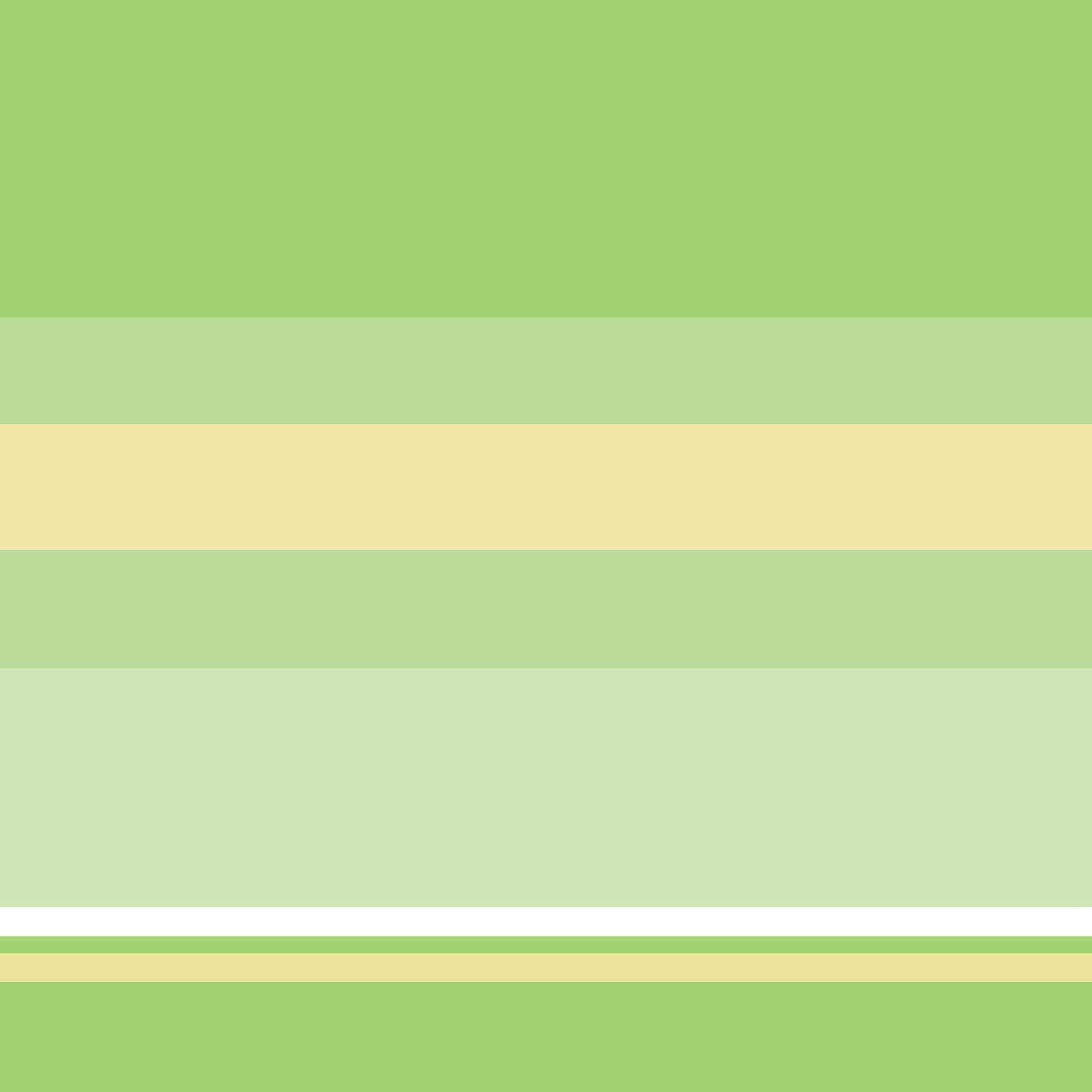
Título	Gênero	Distribuidora	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público	Posição no Ranking de Público dos Títulos Brasileiros	Renda Bruta (R\$)
O Vento Lá Fora	Documentário	Quitanda Produções	13/11	ND	ND	114	ND
Olho Nu	Documentário	Vitrine Filmes	15/5	22	8.998	43	100.929,13
Operários da Bola	Documentário	Espaço Filmes	15/5	11	175	106	1.942,42
Os Amigos	Ficção	Imovision	27/11	24	5.166	52	66.061,81
Os Caras de Pau em o Misterioso Roubo do Anel	Ficção	Imagem	25/12	527	650.700	9	7.964.906,08
Os Dias com Ele	Documentário	Vitrine Filmes	24/4	3	1.043	85	12.125,17
Os Homens são de Marte... E é para lá que eu vou	Ficção	Downtown/Paris	29/5	465	1.793.239	2	21.750.981,39
Ozualdo Candeias e o Cinema	Documentário	Tucumán	31/7	1	258	101	1.489,00
Pau Brasil	Ficção	Caliban	24/4	1	229	102	2.396,97
Praia do Futuro	Ficção	Califórnia	15/5	114	133.022	20	1.727.610,85
Quando Eu Era Vivo	Ficção	Vitrine Filmes	31/1	25	7.701	46	86.675,32
Remar é...	Documentário	Raconto Produções Artísticas	8/5	1	91	108	903,00
Rio em Chamas	Documentário	Cavideo Produções	29/5	1	970	86	4.875,00
Rio, Eu te Amo	Ficção	Warner	11/9	248	98.788	21	1.237.928,00
Riocorrente	Ficção	Califórnia	5/6	11	3.970	58	51.295,98
Ritos de Passagem	Animação	Pipa	2/10	2	966	87	5.224,50
S. O. S. Mulheres ao Mar	Ficção	Disney	20/3	450	1.776.579	3	20.732.500,00
Sem Pena	Documentário	Espaço Filmes	2/10	13	7.212	49	93.159,48
Sementes do Nosso Quintal	Documentário	Aiuê Produtora	8/5	3	2.192	68	21.416,16
Setenta	Documentário	Livres Distribuidora	29/5	6	1.249	82	17.330,87
Sobre Sete Ondas Verdes Espumantes	Documentário	Boulevard Filmes	27/3	1	1.071	84	5.941,00
Sobrevivente Urbano	Ficção	Ze's Produções	16/10	3	366	99	4.156,00
Sobrevivi ao Holocausto	Documentário	Downtown/Paris	21/8	6	1.699	72	22.981,07
Sopro	Documentário	Lume	4/12	5	1.253	81	5.683,00
Tarja Branca	Documentário	Idéias Maria Farinha	19/6	14	14.892	37	193.057,40
Tim Lopes – História de Arcanjo	Documentário	Europa	5/6	16	1.676	74	21.160,31
Tim Maia	Ficção	Downtown/Paris	30/10	540	776.824	8	10.254.202,77
Trash - A Esperança vem do Lixo	Ficção	Universal	9/10	266	258.824	14	3.035.598,90
Trinta	Ficção	Fox	13/11	55	21.549	35	283.856,00
Uma Dose Violenta de Qualquer Coisa	Ficção	Okna Produções	14/8	13	3.383	60	34.813,43
Uma Passagem para Mário	Documentário	Laurence Produções Audiovisuais	6/11	9	2.462	66	14.091,52
Ventos de Agosto	Ficção	Vitrine Filmes	13/11	22	7.941	45	91.920,71
Vermelho Brasil	Ficção	H2O Films	5/6	9	538	95	6.555,01
Vestido pra Casar	Ficção	Imagem	7/8	491	1.258.666	5	14.756.242,84

## Anexo II

### OBRAS BRASILEIRAS DE COPRODUÇÃO INTERNACIONAL LANÇADAS EM 2014

Título	Diretor	Gênero	País coprodutor	Distribuidora	Público	Renda Bruta (R\$)
A Oeste do Fim do Mundo	Paulo Nascimento	Ficção	Argentina	Espaço Filmes	4.774	58.279,37
A Pelada	Damien Chemin	Ficção	Bélgica	Downtown/Paris	7.517	76.281,27
A Primeira Missa ou Tristes Tropeços, Enganos e Urucum	Ana Carolina Teixeira Soares	Ficção	Portugal	Pandora	678	5.636,91
Amazônia	Thierry Ragobert	Ficção	França	Imovision	78.667	971.164,95
Coração de Leão	Marcos Carnevale	Ficção	Argentina	H2O Films	25.936	372.720,93
Entre Vales	Philippe Barcinsk	Ficção	Uruguai / Alemanha	Imovision	3.255	32.834,93
Getúlio	João Jardim	Ficção	Portugal	Copacabana Filmes	508.901	6.447.968,11
La Playa D. C.	Juan Andrés Arango	Ficção	Colômbia	Tucumán	479	5.045,50
Não Pare na Pista: A Melhor História de Paulo Coelho	Daniel Sampaio Augusto	Ficção	Espanha	Sony (Columbia)	93.701	1.140.852,00
O Grande Kilapy	Zézé Gamboa	Ficção	Portugal	Imovision	118	1.272,00
Pau Brasil	Fernando Belens	Ficção	Alemanha	Caliban	229	2.396,97
Praia do Futuro	Karim Ainouz	Ficção	Alemanha	Califórnia Filmes	133.022	1.727.610,85
Trash - A Esperança vem do Lixo	Stephen Daldry	Ficção	Alemanha Inglaterra	Sony (Columbia)	258.824	3.035.598,90
Vermelho Brasil	Sylvain Archambault	Ficção	França / Canadá	H2O Films	538	6.555,01







Observatório Brasileiro  
do Cinema e do Audiovisual

[oca.ancine.gov.br](http://oca.ancine.gov.br)



Agência Nacional  
do Cinema